

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



**2013-2014**

**Grupo Coordenador da Autoavaliação:**

**João Sousa (Coordenador)**

**Ângela Lopes**

**Isabel Araújo**

**Luísa Esteves**

***Irina Ribeiro, 12º ano***

***Joana Magalhães, 10º ano***

***Pedro Noval, 11º ano***

**Escola Profissional de Fermil, Celorico de Basto**

**Julho, 2014**

## Índice

Introdução .....	3
1. Autoavaliação com sentido .....	4
2. A ação do Grupo Coordenador da Autoavaliação da Escola Profissional de Fermil ...	7
2.1. Autoavaliação da Escola 2013/2014 - O Plano de Atividades .....	10
2.1.1. O Cronograma do Projeto .....	12
a) A Voz dos Coordenadores de Departamento .....	18
2.2 Plano de Formação da Escola (PFE).....	28
3. Avaliação das atividades da escola e seus relatórios finais: concretização do Projeto Educativo da Escola (PEE) .....	28
3.1. Concretização dos objetivos e metas projeto educativo da escola.....	29
3.1.2. Avaliação da concretização do Plano Anual de Atividades (PAA).....	31
3.1.3. Avaliação dos resultados escolares e prestação dos serviços educativos .....	32
Conclusões.....	33
Bibliografia.....	34
ANEXOS.....	37
Anexo 1 - Guião das Sessões .....	38
Anexo 2. - Plano de atividades .....	119
Anexo 3 – Power-point da apresentação do Plano de Atividades do GCA à comunidade escolar.....	123
Anexo 4 - Inquérito-questionário .....	130
Anexo 6 - Guião de entrevista aos Coordenadores de Departamento .....	144
Anexo 7 - Plano de Melhoria - Prevenção e a Segurança Rodoviária.....	145
Anexo 8 - Plano de Melhoria - Criação da Associação de Estudantes .....	146

## Introdução

A pregnância do conceito de qualidade na formação e no ensino reclama uma análise aos procedimentos de avaliação que concorrem para ela, nomeadamente a autoavaliação das escolas.

Roullier (2008, p. 73)

A publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) consagra o princípio da participação, que é desenvolvido de forma a *contribuir e desenvolver a prática democrática (...) na administração e gestão do sistema escolar e na experiência pedagógica quotidiana, em que se integram todos os intervenientes no processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias* (alínea l, do artigo 3º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro). Repare-se que o valor da participação emerge ainda como princípio organizativo em que se apela aos docentes para que valorizem uma participação responsável e democrática na vida da escola, em conjunto com os restantes atores educativos. O preâmbulo do Decreto-Lei nº 75/2008 reforça esta mensagem quando se afirma necessário *assegurar os direitos de participação dos agentes do processo educativo, designadamente do pessoal docente*, salientando-se também a necessidade da escola *“prestar contas (...) àqueles que serve*. Este normativo, revogante do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, propõe um novo modelo de gestão das escolas portuguesas que sustenta a existência de um Diretor para as escolas públicas, numa estratégia com sentido de conferir mais visibilidade e uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar. O estabelecimento de métricas, a capacidade de autorregulação e a procura da qualidade no sistema educativo e nas escolas, são objetivos importantes a que as escolas deverão estar mais atentas, refletindo-se nos documentos estruturantes da escola.

O mesmo documento estabelece, no número 2 do seu artigo 9º, como instrumento de autonomia dos agrupamentos de escolas, para efeitos da respetiva prestação de contas, o relatório de autoavaliação. É entendido para os efeitos do presente Decreto-Lei, na alínea c) do mesmo artigo, que o relatório de autoavaliação procederá à identificação do grau de

concretização dos objetivos fixados no projeto educativo e à avaliação, organização e gestão das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas (AE)/escola, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

## 1. Autoavaliação com sentido

Este modelo sugere, assim, a participação de cada indivíduo nas organizações em que se integra, posicionamento que pressupõe visão e ação, uma orientação participativa (Lima, 1992) no sentido de convergir com as metas e os objetivos dessa organização o que implicará não só um fazer na organização, mas também um conhecer da e na organização, como poderá ser o caso do alcance da excelência através de técnicas avaliativas de escolas.

A autoavaliação é um exercício coletivo, assente no diálogo, na ponderação, na análise de documentação e situações e no confronto de perspetivas sobre o sentido da escola e da educação que esta ministra. Nas escolas portuguesas começa a surgir agora, por imposição da tutela, uma certa cultura de autoavaliação. A escola *de per si* é uma organização complexa, um espaço onde se confrontam relações de poder, de conflito e de negociação e onde se manifestam interesses muito divergentes. Desta forma, uma dinâmica de avaliação interna é

*aquela em que o processo é conduzido e realizado exclusivamente (ou quase) por membros da comunidade educativa da escola. Pode ser definida como a análise sistemática de uma escola, realizada pelos membros de uma comunidade escolar com vista a identificar os seus pontos fortes e fracos e a possibilitar a elaboração de planos de melhoria. (Alaiz, Góis, & Gonçalves, 2003).*

Assim, a autoavaliação pressupõe a inclusão dos atores organizativos; implica o seu envolvimento e motivação para o efeito pretendido, dando-lhes uma verdadeira autonomia e responsabilização. Este carácter coletivo e participativo permite *momentos de recuo crítico e uma reflexão menos apaixonada das práticas, com explicitação das contradições ao nível das ações e reações* (Alves e Machado, 2008, p. 11). Supor que a autoavaliação não transforma efetivamente a vida e as práticas dos professores, dando-

lhes uma verdadeira autonomia e responsabilização, é uma perspetiva comodista, imobilista, provocadora de inalterabilidade da vida quotidiana nas escolas.

Os estabelecimentos de ensino podem interrogar-se sobre o valor das suas práticas e corrigi-las recorrendo à autoavaliação, uma vez que os seus atores estão bem colocados no estabelecimento para saberem o que se passa e quais as correções a fazer. A avaliação interna permite a produção controlada de informação relevante sobre a escola, podendo esta informação ser um instrumento essencial no exercício do poder das relações das escolas com o exterior. A autoavaliação permite ao estabelecimento adaptar-se ao seu público, às variações que podem ocorrer no contexto, permitindo-lhe tornar-se numa *escola aprendente*, tirando partido até dos seus próprios insucessos.

Como referimos no relatório do ano anterior, *a autoavaliação deverá medir o grau de concretização dos projetos educativos*, o que diz respeito ao nível de execução das atividades e ao sucesso escolar, este último *avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos*, em particular dos resultados identificados através dos regimes de avaliação das aprendizagens em vigor.

A lei não estabelece normas relativamente aos procedimentos de avaliação, pois apenas formula a exigência de que estes se devem submeter *a padrões de qualidade devidamente certificados* (art.º 7.º). Perante esta exigência, tornou-se necessário escolher de que forma se iria implementar o estipulado na lei. Desde logo ficou claro que o processo escolhido para implementar a autoavaliação da Escola Profissional de Fermil (EPF) deveria cumprir o estipulado no anteriormente referido art.º 7.º da Lei n.º 31/ 2002. Recordamos que a referida lei estabelece, no seu art.º 3.º, os objetivos do sistema de avaliação:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

No modelo de gestão das escolas proposto aquando da publicação do Decreto-Lei 75/2008, já se induz a prestação de contas e os concomitantes processos de avaliação, propondo-se, fundamentalmente, *reforçar a participação das famílias e comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino, (...) as lideranças das escolas e (...) a autonomia*, prevendo a apresentação do relatório de autoavaliação, em que se procura expressar os graus de concretização do Projeto Educativo.

Na versão do referido Decreto-Lei, após as alterações de 2009 (Decreto-Lei nº 224/09) e 2012 (Decreto-Lei nº 132/12), torna a exigir-se (ponto 3 do Artigo 57º), como requisito para a apresentação de propostas de contratos de autonomia *a conclusão do procedimento de avaliação externa*, isto lado a lado com a existência de *um projeto educativo contextualizado, consistente e fundamentado*. O alegado processo de descentralização, assim como a qualidade das escolas e das suas práticas educativas e organizacionais aparece atualmente indesligável de processos de autorregulação que, permitindo um autoconhecimento crítico e fundamentado, permitirá uma melhoria dos resultados, tanto das escolas, como, supomos, do próprio sistema de ensino.

Importa referir, que o artigo 9.º, do Decreto-Lei nº 137/2012 (uma republicação 75/2010), refere como um dos instrumentos de autonomia o relatório de autoavaliação, concebendo-o como

*o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo*

acrescentando que uma das competências do Conselho Geral é *apreciar os resultados do processo de autoavaliação* (alínea K, do artigo 13.º).

Por último, concordamos com Carmo Clímaco (2007, p. 32), a propósito dos relatórios de avaliação e autoavaliação, quando diz que *o que mais interessa é fazer deste documento uma oportunidade para discutir, esclarecer, comparar, comentar ideias, projetos e ações, rever estratégias*, no fundo, dizemos nós, para promover aprendizagem profissional e organizacional.

A EPF procura a excelência com o principal objetivo de melhorar a qualidade do seu serviço enquanto instituição educativa, satisfazendo as necessidades do pessoal docente

e do pessoal não docente (PD e PnD), assim como dos alunos e pais/encarregados de educação.

Tendo por base estes pressupostos, é importante salientar que este relatório é um documento de trabalho que projeta uma reflexão de práticas e a partilha de opiniões. Deste confronto de ideias é fundamental que se construa um diagnóstico o mais consensual possível e que, a partir dele, se continuem a definir planos de melhoria do funcionamento da escola.

Este relatório, no nosso entender, só poderá ser avaliado posteriormente, ou seja, quando for possível averiguar se o mesmo serviu para melhorar o funcionamento, a gestão e organização da Escola e, simultaneamente, para apontar e propor sugestões para os problemas.

Pudemos, mais uma vez, com agrado, verificar que algumas situações diagnosticadas foram alvo de preocupação e efetiva reformulação.

## **2. A ação do Grupo Coordenador da Autoavaliação da Escola Profissional de Fermil**

Neste ano letivo, foram reconduzidos para integrar o Grupo Coordenador de Autoavaliação (GCA), os professores João Carlos Sousa (Coordenador) e a representante do Pessoal não Docente (PnD), Ângela Lopes. A estes elementos juntaram-se a professora Luísa Esteves e Isabel Araújo e, a partir de 28/11/2013, os alunos da escola e de cada ano/nível de escolaridade:

- Pedro Noval, 11º ano TGEQ reconduzido;
- Irina Ribeiro TAS 12º ano TAS, reconduzida;
- Joana Magalhães, 10º ano, TPCQA.

A escolha dos representantes dos alunos continuou a basear-se nos seguintes critérios:

- Bom relacionamento com a comunidade escolar e, em particular, com a comunidade estudantil da escola;
- Empenhamento e dedicação;
- Boa capacidade de aprendizagem;
- Bom aproveitamento escolar.



Este grupo de alunos foi informado dos objetivos do trabalho do GCA, do trabalho já realizado, sugerindo-se-lhes a colaboração nas atividades a desenvolver pelo grupo de trabalho, especialmente nas atividades diretamente relacionadas com a criação da Associação de Estudantes da EPF, solicitando-se-lhes, ainda, sugestões para a elaboração do Plano de Atividades (PA) para o ano letivo em curso.

Apesar da significativa alteração no grupo de professores a preparação, organização e elaboração das tarefas não foi minimamente prejudicada por esta situação. As duas professoras que, pela primeira vez, integraram o grupo pareciam há muito identificadas com estas novas funções. Situação idêntica aconteceu com o novo aluno cooptado.

Como vem sendo hábito, o Grupo GCA decidiu reunir semanalmente e considerou relevante elaborar o seu PA, um documento que procurou refletir as principais preocupações e constrangimentos, quer nos Relatórios de Avaliação Externa (AE) anteriores, quer dos diversos atores e intervenientes no quotidiano escolar, auscultados formal e/ou informalmente ao longo do tempo.

Assim, a 23/10/2013 o GCA reunia-se pela primeira vez, reiniciando os trabalhos, com um balanço das atividades desenvolvidas no ano anterior:

- . Tornando sobretudo visível na melhoria a nível da comunicação escolar, com destaque para a utilização de e-mails e para circulação de informações internas através da televisão;*
  - . Consecução de entrevistas, ao longo do ano, a diversas entidades com objetivo de se refletir sobre a situação escolar;*
  - . Apresentação, por fim, do trabalho efetuado pelo grupo à comunidade escolar.*
- (In. Guião das Sessões - **anexo 1**).

Foram atribuídas tarefas a cada um dos seus constituintes e definidas linhas estratégicas para a elaboração do plano de atividades, nomeadamente:

- *Criação da Associação de Pais e da Associação de Estudantes;*
- *Trabalho de averiguação da situação escolar com realização de entrevistas a elementos da Secretaria da Escola e aos Coordenadores de cada Departamento;*
- *Reflexão sobre os resultados escolares;*



- *Análise documental.* (In. Guião das Sessões)

Sugeriu-se que na reunião seguinte se refletisse e identificassem os principais problemas/necessidades da EPF para integrar o PA do GCA a elaborar para o ano letivo 2013/2014, daí resultando as seguintes orientações:

- a) Concretização do Projeto Educativo da Escola;
- b) Pessoal docente e não docente:
  - Reprografia- horário;
  - Cantina- variedade de refeições/alimentos (peixe);
  - Bar- venda de fruta;
  - Sala de professores/professores (respeito por regras/assiduidade/empenho na aprendizagem do aluno);
  - Biblioteca Escolar- necessidade de assistente operacional no intervalo maior da manhã e da tarde;
  - Direção - transmissão ainda mais eficiente de informação (veiculação de circulares; existência de um livro com registo das necessidades pontuais dos docentes e discentes, com vista a evitar-se o constante incómodo da Direção).
- c) Alunos:
  - Análise dos resultados escolares:
    - . Sucesso académico;
    - . Módulos concluídos;
    - . Nº módulos em atraso;
    - . Módulos recuperados mensalmente;
    - . Frequência do Apoio Educativo;
    - . Prosseguimento de estudos;
    - . Inserção na vida ativa.
  - Abandono escolar
  - Comportamento e assiduidade
    - . Ocorrências disciplinares;
    - . Medidas sancionatórias aplicadas;
    - . Ultrapassagem do limite de faltas por módulo.
- d) Encarregados de Educação:
  - . Reflexão sobre a participação e o empenhamento na vida escolar dos educandos;
  - . Mobilização dos mesmos pela e para a Escola.

Ficou decidida a realização de inquéritos por questionário a amostras destes três grupos de atores da entidade, a fim de se confirmar ou infirmar a identificação de problemas/necessidades, e dar seguimento à posterior criação de planos de melhoria, que desembocarão na desejável ação e na subsequente eliminação de problemas e satisfação de necessidades da população da EPF.

O GCA registou ainda a melhoria no que diz respeito à circulação de informação escolar, ainda que se considere pertinente a veiculação de circulares pelas turmas, atempadamente, nomeadamente no tocante a assuntos mais relevantes.

Ficou registado o desconhecimento relativo à realização das autoavaliações das atividades escolares do PA, empreendidas no ano letivo 2012-2013, a fim de se proceder à análise posterior desses dados.

### **2.1. Autoavaliação da Escola 2013/2014 - O Plano de Atividades**

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado de toda a atividade da Escola, através de processos de melhoria contínua ao ritmo possível da Escola e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

A metodologia utilizada na EPF, com início já em outubro de 2010, continuou a desenrolar-se da seguinte maneira:

- a) Reinício dos trabalhos do grupo de autoavaliação;
- b) Balanço das atividades realizadas no ano anterior;
- c) Auscultação informal da comunidade escolar sobre procedimentos estratégicos a desenvolver para se retomar o processo de autoavaliação da Escola;
- d) (Re)elaboração de um regulamento do grupo de autoavaliação;
- e) Administração de Inquéritos por questionário de resposta aberta, junto dos vários intervenientes no processo de ensino/aprendizagem, visando a identificação de pontos fortes e fracos da instituição e a eventual criação de planos de melhoria;

- f) Verificação da implementação dos planos de melhoria elaborados no ano letivo anterior;
- g) Elaboração de planos de melhoria, de acordo com as necessidades emergentes;
- h) Monitorização da implementação dos planos referidos na alínea g);
- i) Realização das entrevistas, de acordo com o guião elaborado no ano letivo anterior, e análise documental a fim de monitorizar o cumprimento das funções e responsabilidades dos órgãos de liderança intermédia;
- j) Elaboração de Plano de Atividades (PA).

Decorrente, ainda, de uma análise pormenorizada do relatório final da Avaliação Externa (AE) à EPF, a 08 e 09 de maio de 2012, e dos Relatórios de Autoavaliação referentes aos anos letivos 2011-2012 e 2012-2013, constatou-se a existência de pontos fracos em relação aos quais urgia intervir, de forma a garantir o melhor funcionamento da Escola. Assim sendo, o GCA optou por manter a focagem da sua futura intervenção nesses pontos para ajudar a melhorar a qualidade dos serviços prestados pela escola. Voltamos a recordar que os pontos definidos pela equipa da AE foram os seguintes:

- a) Resultados escolares;
- b) Observatório da empregabilidade e progressão de estudos;
- c) Acompanhamento e execução do Plano Anual de Atividades;
- d) Monitorização das funções e responsabilidades das lideranças intermédias.

De acordo com o PA do GCA, todos os pontos fracos detetados pela AE foram alvo de reflexão e definição posterior de intervenção, sendo, ao longo destes anos, realizadas sessões públicas de esclarecimento à comunidade escolar para demonstrar o trabalho realizado e as alterações feitas pela Escola em prol da melhoria do seu serviço público.

Este plano de atividades (**anexo 2**) mantém a seguinte estrutura:

- Elementos do grupo de autoavaliação escolar;
- Objetivos gerais da autoavaliação segundo o Decreto-lei 31/2002, de 20 de dezembro;
- Atividades e estratégias;

- Intervenientes;
- Calendarização das atividades;
- Observações ou outras indicações necessárias.

Decorrente do processo de autoavaliação, foram ainda sugeridos alguns planos de melhoria, que, como veremos, foram sendo sucessivamente ratificados pelo Conselho Pedagógico.

### **2.1.1. O Cronograma do Projeto**

De seguida, o GCA delineou uma calendarização para desenvolver as várias fases do processo. Após a leitura do relatório elaborado no ano letivo anterior, procedeu-se à análise e exposição das conclusões daí emanadas a toda a comunidade escolar. Não têm surgido dificuldades na recolha dos questionários, pois os intervenientes têm cumprido os prazos estabelecidos.

#### **2.1.1.1. A apresentação à comunidade escolar**

O trabalho do GCA foi divulgado numa sessão dirigida a toda a comunidade escolar, que decorreu no dia 04 de dezembro, pelas 16h 15m, no auditório da EPF.

Num primeiro momento, foram apresentados os novos elementos do GCA, que sofreu alterações quer a nível dos discentes, uma vez que os alunos que terminaram o curso tiveram que ser substituídos, quer dos docentes, em virtude do último concurso de colocação de professores. De seguida, decorreu a apresentação, à comunidade escolar, de um *PowerPoint* (**anexo 3**) respeitante ao processo de autoavaliação da EPF, incluindo este a apresentação do relatório de atividades do GCA (2012/2013) e do Plano de Atividades do grupo para 2013/2014 (**anexo 2**).

O balanço desta atividade foi francamente positivo a avaliar pela forte adesão da comunidade escolar. Nesta sessão reforçou-se a sensibilização ao Pessoal Docente, Pessoal não Docente e alunos sobre os objetivos a alcançar, a metodologia a seguir, a importância da participação responsável de todos os intervenientes, o preenchimento dos inquéritos por questionário e a necessária disponibilização para as entrevistas a realizar ao longo do ano letivo.

Na avaliação desta atividade, registamos que alguns docentes, respeitosamente, emitiram o seu parecer no tocante à apresentação. Foi detetada uma gafe no título do *PowerPoint* (“autoavaliação”). Para além disso, alguns consideraram que, dado o cariz mais formal do relatório, deveria ter havido mais uniformidade no registo linguístico usado nesse documento. Com efeito, esse evidenciava dois registos diferentes: um mais formal, do pessoal docente e não docente, outro mais informal e com algumas incorreções e/ou imprecisões, correspondente ao dos representantes dos discentes. Esse aspeto foi justificado pelo GCA pela necessidade de refletir e valorizar a participação e o trabalho dos alunos junto dos seus pares e da restante comunidade educativa. Ainda foi apontada a falta de legibilidade do Plano de Atividades, cujas letras brancas pouco sobressaíam sobre o fundo verde. Os elementos do GCA desculparam-se pelo facto e referiram que, de futuro, estariam mais atentos à formatação dos documentos a projetar.

#### **2.1.1.2. O Inquérito por questionário.**

Na primeira reunião do mês de dezembro o GCA aprovou, por unanimidade, o inquérito-questionário, que incidia sobre os aspetos a melhorar na Escola e sugestões de melhoria com vista à resolução dos mesmos (**anexo 4**).

Numa primeira fase, considerou-se a hipótese de se administrar o inquérito em suporte de papel no sentido de envolver e responsabilizar todos os elementos da comunidade educativa, exigindo o máximo de seriedade e de imparcialidade na sua resolução. Assim, os docentes responderiam ao inquérito numa reunião de Departamento; os alunos, nas aulas com a diretora de turma (a fim de se evitar em abusos na fruição da democracia); os Encarregados de Educação, na reunião do início do segundo período, aquando da entrega dos registos de classificações dos seus educandos; os assistentes operacionais, numa reunião com a coordenadora dos mesmos e assim sucessivamente com os demais órgãos. Porém, por uma questão de gestão mais eficiente dos recursos materiais, para além do suporte de papel, optou-se pela inserção do inquérito no *Google Drive*, tarefa que ficou a cargo da docente Isabel Araújo.

Foi decidida a aplicação deste instrumento auscultativo a toda a comunidade educativa no início do segundo período escolar.

Informou-se o Diretor da Escola da necessidade de divulgação do inquérito-questionário na reunião de diretores de turma, de preparação para os conselhos de turma de avaliação, para poderem ser preenchidos pelo Encarregados de Educação, na reunião destes com o DT, aquando da entrega de registos de classificações, no início do segundo período escolar.

De forma a evitar-se ruídos de comunicação e tornar mais eficaz a administração dos instrumentos de auscultação opinativa da comunidade educativa relativamente a vários assuntos em agenda, o GCA convidou o Diretor da Escola a estar presente na reunião de 08 de janeiro de 2014, o que aconteceu no respetivo horário de reunião do Grupo.

A ordem de trabalhos desta reunião foi a seguinte:

1. *Decisão quanto à forma de realização do Inquérito-Questionário;*
2. *Retransmissão ao Diretor da Escola dos planos de melhoria a concretizar, ao longo deste segundo período, relativos à criação da Associação de Estudantes e à prevenção rodoviária;*
3. *Análise dos resultados escolares do primeiro período e delineação de estratégias de remediação dos problemas detetados;*
4. *Outros assuntos. (In: Guião das Sessões).*

Relativamente à administração dos Inquéritos por questionário, deliberou-se que o Diretor de Turma a implementaria junto dos alunos da sua Direção de Turma, bem como dos respetivos Encarregados de Educação, na reunião de entrega dos registos de avaliação do 1.º período escolar. O mesmo seria enviado pelo correio aos Encarregados que não comparecessem à reunião, a fim de darem, igualmente, o seu parecer. O Pessoal Docente responderia via *e-mail*, através do *Google drive*, e a administração do inquérito ao Pessoal não Docente ficaria ao encargo do Diretor da Escola, que se comprometeu a operacionalizá-la.

Foram, ainda, apresentados ao Diretor da Escola os planos de melhoria a concretizar, ao longo deste segundo período, relativos à criação da Associação de Estudantes e à prevenção rodoviária, e foram, seguidamente, efetuados alguns ajustes, por forma a aperfeiçoar os documentos.

O Coordenador do GCA solicitou ao Diretor os dados relativos à avaliação deste primeiro período, no sentido de se efetuar o seu tratamento e análise, numa tentativa de se delinear estratégias de resolução/ de melhoramento dos problemas diagnosticados.

No seguimento do ponto anterior, foi ressaltada a necessidade de atualização do Projeto Educativo da Escola (retificação das metas apontadas), assim como se abordou a necessidade de criação de um núcleo de professores que se dedicasse àqueles alunos que revelassem maior desinteresse escolar, com o intento de prevenir o abandono escolar na EPF.

Ainda se abordou a questão da utilização de um documento de reflexão a preencher pelos alunos no final de cada módulo. A professora Isabel Araújo apresentou uma proposta de documento destinado a esse fim.

### **2.1.1.3. Alguns apontamentos sobre os resultados da administração do Inquérito por questionário**

O inquérito-questionário foi administrado a todos os elementos da Escola Profissional de Fermil. O levantamento e a análise dos dados obtidos a partir da aplicação deste instrumento (quer em suporte de papel, pelo diretor de turma aos discentes e Encarregados de Educação, quer via correio eletrónico, ao Pessoal Docente e não Docente) constituiu uma das principais atividades do GCA, durante uma parte significativa dos 2º e 3º períodos.

Verificaram-se as seguintes taxas de adesão:

1. Discentes - Responderam 191 em 214 discentes que estão inscritos nesta Escola (89, 25%);
2. Docentes - Responderam 15 em 37 docentes que estão a trabalhar nesta Escola (41%);
3. Não docentes - Responderam 4 em 35 elementos do PND que está a trabalhar nesta Escola (11%);
4. Pais e Encarregados de Educação – Quanto aos aspetos a melhorar na Escola e à apresentação de sugestões, a quase totalidade dos que respondeu registou nada ter a dizer.

Foram muitas as horas de trabalho dedicadas à mobilização de respondentes, à inventariação das necessidades/constrangimentos/sugestões que exigiram uma árdua



tarefa de sistematização pois, não é fácil a recolha e organização dos dados recolhidos num inquérito por questionário de respostas abertas.

Foi intenção do GCA manter a comunidade escolar familiarizada com este tipo de abordagens, o que facilitará futuramente uma melhor receção a outros instrumentos de auscultação de opinião, implementados por outros agentes educativos.

Por último, ficou decidido, na reunião do GCA de 17 de julho, que a análise dos dados obtidos através do inquérito-questionário (ver, a este propósito, o *PowerPoint*, **anexo 5**), deveria ocorrer no início do próximo ano letivo, preferencialmente na primeira reunião geral. Na opinião dos elementos deste grupo, será este o momento mais pertinente para uma discussão sobre tão importante informação, uma vez que resultou da cooperação de toda a comunidade escolar e apresenta elevado interesse para o trabalho futuro da mesma. Sendo assim, e não havendo nada em contrário, este trabalho será apresentado no início do ano letivo 2014-2015.

Não podemos terminar a referência a este trabalho sem destacar o empenho, o elevado esforço reflexivo e o intenso e exigente trabalho de sistematização das professoras Isabel Araújo e Luísa Esteves

#### **2.1.1.4. Entrevistas aos Coordenadores de Departamento**

A entrevista é um método de recolha de informações que consiste em conversas orais, individuais ou de grupos, com várias pessoas selecionadas cuidadosamente, cujo grau de pertinência, validade e fiabilidade é analisado na perspetiva dos objetivos da recolha de informações. Através de um questionamento oral ou de uma conversa, um indivíduo ou um informante-chave pode ser interrogado sobre os seus atos, as suas ideias ou os seus projetos.

Previamente, a entrevista carece de um propósito (tema, objetivos e dimensões) bem definido e é essencial ter uma imagem do entrevistado, procurando caracterizar sucintamente a sua pessoa. De seguida, seleciona-se a amostra dos indivíduos a entrevistar segundo um método representativo da população ou de oportunidade.

O guião de entrevista (**anexo 6**) é um instrumento para a recolha de informações na forma de texto que serve de base à realização de uma entrevista propriamente dita. O nosso guião foi construído com questões abertas (resposta livre) e semiabertas (parte da resposta fixa e outra livre).

Garantimos a confidencialidade dos entrevistados e das suas respostas e sublinhamos da necessidade da sua colaboração, sem qualquer tipo de constrangimento. Procuramos ser simpáticos com o grupo, usando um tom de conversa muito informal. Apresentamos as questões oralmente e por escrito, combinando as duas linguagens. Pedimos a cada entrevistado para dizer em voz alta o que estava a pensar, o que pensou em fazer e se estava com alguma dificuldade na resposta.

Pensamos que foi criado um ambiente agradável para a realização das entrevistas, que decorreram durante cerca de uma hora e trinta minutos.

Procedemos ao enquadramento do guião destas entrevistas no processo de autoavaliação da escola. Referimos que este processo interno já tinha alguns anos, por isso o guião já estava preparado. O processo foi-se alongando e só pôde ser realizado nesse momento, aproveitando a disponibilidade dos três entrevistados a quem chamamos entrevistados 1, 2 e 3.

Os elementos que constituem o GCA foram instruídos para que as entrevistas decorressem com um tom e num ambiente o mais informal possível, de forma a não existirem fatores prejudiciais à sua concretização.

Antecipada e intencionalmente, mostramos o guião da entrevista, antecipando algumas questões como: “Desde quando é que exerces o cargo de coordenador de Departamento? Houve um processo de nomeação, de eleição?” Ou Melhor: “Estava condicionado o processo a decorrer segundo a Lei que determina que o Diretor apresenta três nomes ao conselho pedagógico? Foi essa a situação aconteceu na escola?”

Por último, queríamos referir que optamos pelo formato de painel, dando aos entrevistados a possibilidade de levantarem questões relevantes em relação à escola, que foram, posteriormente, discutidas pelo grupo. O painel de entrevistas propiciou uma via de comunicação bilateral, que, inclusive, indicou critérios adicionais a serem pesquisados.

Creemos que a utilização desta técnica gerou energia no grupo, criando uma maior diversidade e profundidade de respostas, ou seja, este esforço combinado de pessoas produziu mais informações do que simplesmente o somatório das respostas individuais.

Recordamos que na reunião de trabalho, em 01 de fevereiro de 2012, o GCA decidiu analisar cuidadosamente o aspeto mais destacado nos resultados dos inquéritos efetuados como sendo aquele que deveria melhorar urgentemente, ou seja, a comunicação e o processo da circulação da informação (TEMPO E PROCESSO/ CADEIA DE INFORMAÇÃO).

Relativamente às entrevistas, o GCA havia decidido promover conversas (in)formais com elementos com mais responsabilidade no assunto a ser estudado/avaliado: diretor da escola, coordenadores de departamento, coordenadores de curso, coordenador de diretores de turma, chefe dos serviços administrativos, encarregada e encarregado operacional dos auxiliares de ação educativa da escola e dos funcionários da quinta.

Assim, depois de realizadas, nos anos letivos anteriores, entrevistas aos Pais e/ou Encarregados de Educação (painel de entrevistas), o GCA, entrevistou, a 28 de maio, de 2013, das 11h às 12h30m, o Diretor da Escola Profissional e, no dia 12 de junho, de 2013, das 11h às 12h30m, a Coordenadora dos Assistentes Operacionais e um Assistente Operacional na Exploração Agrícola.

No dia 19 de julho de 2014, entrevistamos, individualmente, os Coordenadores dos Departamentos, pela seguinte ordem: Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Ciências Experimentais e Línguas, respetivamente, às 10h, 12h e 15h15m.

O local era adequado, confortável e com excelentes condições acústicas e de visibilidade. Começamos por solicitar aos entrevistados que se sentissem à vontade, pois estavam em casa, e explicamos os objetivos da entrevista.

### **a) A Voz dos Coordenadores de Departamento**

Feita a análise de conteúdo, passamos a apresentar as principais conclusões.

#### **1. Constituição dos Departamentos:**

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

*“O meu Departamento é constituído por Economia, Contabilidade, História, que é a Paula, o José Carlos, Filosofia, e os de Educação Física, somos cinco professores. Escolas por onde tenho passado são para aí vinte ou mais, agora o departamento não é bem assim em todas as escolas, Educação Física normalmente não está neste departamento.”*

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

*Eu tenho mais de metade, são quase todos: matemática, as técnicas todas, biologia, química...(...) É mais de metade, são para aí vinte .*

Departamento de línguas

*Tenho três de português, duas de inglês e três de francês.*

## 2. Documentos arquivados no dossiê de departamento

À pergunta sobre os documentos que os professores de cada Departamento colocam no respetivo dossiê, as respostas foram, de certa forma, homogêneas e complementares.

Vejamos:

*“Tenho o calendário escolar, o manual de atividades, convocatórias, atas de departamento, sínteses do conselho pedagógico, visitas de estudo, planificações, relatórios e planificações das disciplinas de departamento (...). Os testes também são arquivados, mas no dossiê de curso.”* (Entrevistado 1)

*“O meu dossiê?! O meu dossiê é digital! Estive a pô-lo em ordem e tem 32GB.”* (Entrevistado 2)

*“Neste momento, arquivo convocatórias, atas, planos individuais que se possa estar aplicar a algum aluno, testes, correspondência....Relativamente às visitas de estudo, esses planos, foi-me dito em pedagógico, que se entregavam na Direção. Eu gosto de os entregar no conselho pedagógico para ficar em ata que foram entregues. Não é muito bem visto, mas eu faço questão de entregar os meus, aqueles que são gerais de departamento tipo Natal. (...). Aquelas coisas que a gente festeja em Departamento, eu entrego, tenho-os em minha posse, mas, por exemplo, as colegas que fazem ou fizeram uma visita de estudo com um técnico qualquer entregam-nas apenas na Direção. Mas, se queres a minha opinião, não concordo muito com esse ponto, porque eu também como tenho que avaliar atividades eu preciso de saber o parecer, mas se eu pedir às colegas, elas entregam-me isso imediatamente.”* (Entrevistado 3)

A este propósito refira-se que o GCA irá, logo que haja disponibilidade dos elementos do grupo, proceder à análise de cada um dos três dossiês de Departamento. Será uma das tarefas que fará parte do próximo PA do GCA.

## 3. Frequência de realização das reuniões

Apesar do Regulamento Interno preconizar uma reunião mensal (artigo nº66, do Regulamento Interno), nenhum Departamento segue essa periodicidade. Como dizem os

entrevistados: *“Eu até pensava que era uma a seguir à reunião de cada Conselho Pedagógico para passagem das informações, mas como aqui a prática é enviar sínteses ...”* (Entrevistado 1) *“No entanto, podem reunir mais que uma vez por mês. Assim, a frequência não é definida.”* (Entrevistado 2), ou, *“Sempre que o Conselho Pedagógico tem algum assunto importante que tenha de ser debatido em departamento (...) e já fizemos mais este ano por assuntos que tiveram de ser tratados atempadamente para levar depois à reunião do Conselho Pedagógico.”* (Entrevistado 1)

Normalmente faz-se sempre no início do ano letivo, *“na primeira semana procuro fazer a primeira reunião. Este ano foi na segunda, porque havia falta de duas colegas que foram colocadas, depois, mais tarde. Portanto, eu tento, no primeiro período, fazer duas reuniões.”* (Entrevistado 3)

No segundo período, *“faço a reunião que é obrigatória pelo Regulamento Interno da escola e, depois, claro, estou sempre disponível para uma reunião extraordinária, caso alguma colega assim o peça.”* No terceiro período, *“faço uma outra reunião para fazer um ponto da situação, atividades desenvolvidas, se valeram a pena ou não, se valeu a pena o PAA que fizemos, se houve objetividade, se se concretizaram os objetivos (repetem-se umas ou eliminam-se outras e porquê), fazer o ponto de situação pedagógica, o que foi leccionado, o que ficou por leccionar, até como há continuidade de turmas e professores o que ficar por leccionar é ótimo que a turma fique dada a esse mesmo professor, que, depois, faz, no início do ano lectivo, uma abordagem do que ficou por leccionar. De um modo geral é isso, e que atividades é que neste último período se podem já começar a pensar propor para o PAA, em Setembro.”* (Entrevistado 3)

#### **4. Comunicação da informação no Departamento:**

A comunicação faz-se preferencialmente através das reuniões de Departamento ou *“como o departamento é mais reduzido, tem cinco elementos, é fácil, eu faço uma síntese da reunião do pedagógico e a síntese é enviada a todos os professores, é assim que é feito (...). [Recebem via email] “e está arquivado também no dossier, é o que está no regulamento Interno.”* (Entrevistado 1)

*“Depois de assistir às reuniões faço uma súmula e tento, no mesmo dia ou no dia a seguir, passar a informação, faço um registo e envio a súmula.”* (Entrevistado 3).

*“Eu funciono por email (...). As minhas reuniões não são feitas só por fazer, tem que ter algum assunto, se não tiver assunto não vale a pena reunir e, para já, a frequência (uma vez por período) tem chegado para os assuntos.” (Entrevistado 2)*

Sugere-se, ainda, que a Coordenação de Curso deveria assumir algumas funções adstritas aos Departamentos. Assim, *“o Departamento podia reunir, mas a base devia ser a nível dos cursos, o diretor de curso é que devia ter as propostas e, depois, o Departamento. O Departamento tem pouca gente e as funções são muitas, trata de elementos das atividades de acordo com o perfil do curso, quando se fala no Departamento de curso isso devia ser, porque no Departamento não estão os professores todos, só está uma parte, devia ser ao nível do curso.” (Entrevistado 2)*

Recordamos que já foi instalado na Escola um circuito interno de comunicação, com três monitores instalados, um no *bufê*, outro na sala de professores, e outro no *hall* de entrada principal da Escola. Além de que todos os documentos estruturantes estão disponíveis na página da *Internet* para serem consultados em qualquer momento.

## **5. Alguns problemas diagnosticados**

### **5.1. Insucesso escolar/Módulos em atraso**

Um dos temas abordados foi a avaliação dos alunos, na sequência da deteção de algumas disciplinas com mais módulos em atraso, situação que desencadeou uma análise em sede de Conselhos de Departamento.

*“Fez-se uma reunião normalíssima e chegou-se à conclusão de que o insucesso do nosso departamento era reduzido. Na Educação Física ainda não havia notas lançadas e o professor disse, na altura, que, em princípio, não havia insucesso ou não tinha um insucesso significativo e a Área de Integração também não, portanto, no meu departamento, não havia insucesso.” (Entrevistado 1)*

Noutras situações, constataram elevado insucesso escolar no Departamento e reuniram para averiguar as causas do mesmo e tentar arranjar estratégias de remediação. Foi destacado a disciplina de Matemática cujo docente tinha adotado o seguinte procedimento para viabilizar a recuperação de módulos em atraso, que *“era elaborar um relatório. Dos alunos que obedeciam ao plano de recuperação de Matemática, 80% passava na primeira recuperação, 90% passavam na segunda tentativa e, os que chegassem à terceira, era a 100%.” (Entrevistado 2).*

O mesmo entrevistado revelou que já tinha apresentado algumas propostas nas reuniões de Conselho Pedagógico relativamente ao assunto, referindo que a questão dos módulos em atraso dependia da perspetiva de análise, pois, frequentemente os módulos em atraso eram acumulados por alunos em situação de abandono, ou seja, apesar de se encontrarem inscritos não frequentavam as aulas, o que deturpa a perceção da situação real. Acrescentou que a forma como está concebido o sistema de avaliação assim como a existência de um sistema de apoio, nomeadamente na disciplina de Matemática, permite que todos os alunos, até aquele que apresentam mais dificuldades, realizem com êxito todas os módulos. Concluiu a sua intervenção com esta observação: *“Não há nenhum que não faça.”*

Relacionada com a avaliação emerge a questão das estratégias de remediação que se concretizam através das aulas de apoio que, por sua vez, também são objeto de reflexão nas reuniões de Departamento ou do Conselho Pedagógico, especialmente as questões relacionadas com a assiduidade dos alunos a essas aulas.

*“É uma luta que nos colocamos sempre (...) o que fazer com os alunos que não vão às aulas de apoio?”.* Com efeito, muitos alunos furtam-se às aulas de apoio, pois *“consideram que o tempo que é dado às aulas de apoio, às quartas-feiras de tarde, é uma tarde livre. (...). Tem sido um bocado a nossa luta fazer ver aos alunos que a quarta-feira de tarde, em que há aulas de apoio, não é tarde livre, não há aulas para poderem ter as aulas de apoio.”* (Entrevistado 3).

O mesmo entrevistado sugere alternativas, por exemplo, que as aulas de apoio estivessem *“incorporadas dentro do horário (...). A minha sugestão era que no meio da manhã pudesse haver uma aula de apoio e a meio da tarde pudesse haver uma aula de apoio e logo a seguir tivessem aulas”*. Também era possível entenderem as aulas de apoio *“como uma aula normal, mas, no registo que nós temos do ensino profissional, se calhar aulas de apoio para toda a turma é muito.”*

Relativamente ao insucesso do Departamento de Línguas, o nosso entrevistado, faz o ponto de situação em cada uma das disciplinas que integram o Departamento, referindo as estratégias mediativas que vem sendo adotadas e os respetivos resultados.

*“Em português e não só, mas mais no português, acontece o seguinte: as colegas têm a turma por inteiro e há sempre aquilo que se chama ler e os alunos, hoje em dia, fazem uma pequena fuga às leituras, portanto, as colegas têm um duplo trabalho, que é desenvolver a parte da leitura e, depois, o gosto pela leitura, e um aluno que não lê é um*



*aluno que pouco escreve, passa tudo por aí. O inglês e o francês têm a tarefa um bocadinho mais facilitada na questão da prática da oralidade, porque temos a turma dividida. Somos sempre três professoras de línguas a leccionar: no francês são duas e no inglês é uma, e a turma, por exemplo, são 22 alunos e está dividida de acordo com a Lei, que é necessário. Assim, a frequência dos alunos está dividido por vários professores. Ora eu trabalho muito bem com sete ou oito ou onze alunos, e as colegas com vinte e dois em português? A questão passa por aí, eu tenho um aluno com insucesso, eu agarro num instante e dou conta daquele módulo, porque consigo trabalhar com ele, mesmo no contexto da sala de aula. Portanto, no final, acabamos por sentir isto também, já nas medidas que nós aplicamos relativamente a esse insucesso que se diagnostica. Temos aulas de apoio a português e as colegas, na sala de apoio, trabalham com alunos com dificuldades.” (Entrevistado 3)*

## **5.2.O funcionamento da Biblioteca**

Eventualmente relacionável com o insucesso escolar pode ser o funcionamento da Biblioteca da Escola. Aliás, foi um dos constrangimentos mais referidos nas respostas aos Inquéritos por questionário, especialmente, as questões do horário de funcionamento e, indiretamente, o aproveitamento pedagógico.

A biblioteca constitui um importante recurso de apoio aos alunos para as suas mais diversas e exigentes tarefas escolares, afirmando-se como um espaço de apoio e que vai resolvendo os problemas. *“Ultimamente, tenho andado mais a trabalhar nas PAP'S. Como às vezes a sala de informática está ocupada, eu socorro-me da biblioteca. Ponho lá os alunos e o trabalho desenvolve-se.”* (Entrevistado 1)

Uma dos constrangimentos que se refere com mais frequência nas respostas aos inquéritos é que *“a biblioteca não está sempre aberta. Eu também ouço no Pedagógico que há uma discussão sobre pedidos para mais horas de biblioteca aberta”*, acrescenta um nosso entrevistado. Este problema pode estar relacionado com a gestão do Pessoal não Docente, alegando-se a necessidade, em determinados períodos do dia, da funcionária afeta à Biblioteca ter que apoiar outros serviços na Escola. Na opinião de um nosso entrevistado, *“se não se consegue ter a biblioteca sempre aberta, também deixá-la aberta ao Deus dará não interessa, e eu sei que os miúdos também às vezes reclamam por causa*

*de a biblioteca não estar aberta, mas quando ela está aberta eles não vão.*" (Entrevistado 1)

Recordamos que além de uma docente responsável, com *"horas de redução que tem que ter para estar na biblioteca"*, há outros docentes. *"Há um grupo no qual a maior parte dos colegas são do Departamento de Línguas, e não só, Biologia também está presente, TIC e Matemática também estão presentes, são os grupos que dão apoio"* (Entrevistado 3), com partes do seu horário afetado a este serviço.

## **6. Estratégias de implementação e comunicação do Plano Anual de Atividades (PA)**

Atualmente, cabe ao Diretor rececionar as atividades que os professores lhe vão passando e ele vai pondo no *site* da escola. Antes da atividade ser realizada é feito um *e-mail* a comunicar a informação, além da utilização do já referido circuito interno. Aos funcionários da exploração agrícola, a comunicação é feita nas reuniões presenciais, diz o Diretor.

A conceção do PA é um processo coletivo, envolvendo todos os atores que, de acordo com as suas disponibilidades, capacidades e interesses dos projetos de turma ou da escola, dão o seu contributo.

A sua construção inicia-se na primeira reunião, em setembro e depois, *"não sei se correta ou incorretamente, ainda me falta amadurecer um bocadinho esse assunto, nós dividimos em subgrupos (os de inglês, francês e os de português) e tentamos dentro dos interesses de cada um. Depois, juntamo-nos e tentamos ver de que forma as atividades que nos parecem de interesse do departamento se podem interligar com as técnicas, de forma a fazermos uma visita de estudo com as áreas técnicas, indo, por exemplo, à Qualifica (...)."*

Esta estratégia ganhou maior acuidade a partir a última Avaliação Externa da Escola, de acordo com o testemunho do nosso interlocutor: *"Eu fiz parte dos painéis na última inspeção. Foi um dos pontos que eles nos frisaram: Onde é que está a relação das atividades?"* (entrevistado 3)

Há, como já referimos, situações de colisão entre o que é a coordenação dos cursos e o departamento, ou seja, não é clara a distinção de competências e *"é aí que acontecem a maior parte das discussões mais animadas. A discussão deveria ser feita a nível de cursos e*

*não de departamento.” Há aqui uma área de confusão e indefinição daí o facto de “termos sugerido ao respetivo Coordenador de Departamento que propusesse uma orgânica diferente, em que fossem claras as competências atribuídas a cada órgão e se evitassem situações do tipo: na maior parte das discussões de departamento, eu preparo-as todas (...) e é tudo discussões animadas paralelas, não têm nada a ver com o Departamento (...). No passado, juntavam-se as atividades no Departamento, agora fala-se com a Direção, mas é só informal, eles mandam por e-mail e não têm mais nada...”* (Entrevistado 2)

Pode acontecer que uma atividade que está planeada não se possa realizar. Aconteceu, por exemplo, uma empresa não ter permitido uma visita de estudo que já estava planificada desde o princípio do ano pelo facto de andarem em obras.

Assim, surgiu, em alternativa, uma viagem “a Valencia cujos objetivos substituíram os outros, aliás, até substituíram objetivos referentes a duas atividades (as duas viagens, antes, previstas), situação devidamente justificada e registada na reunião do Conselho Pedagógico.” (Entrevistado 1)

Sempre que há uma visita de estudo, é feito o relatório que é enviado diretamente para o Diretor que, por sua vez, o reencaminha para o Coordenador do Plano de Atividades da Escola que faz, trimestralmente, um relatório do plano de atividades. A avaliação das mesmas foi alvo de preocupação do GCA, que elaborou uma *checklist*, ou plano de melhoria, facilitadora da sua avaliação (ver, a este propósito, o Relatório do GCA - 2012/2013).

## **7. Outros assuntos tratados nas reuniões**

As questões referentes à assiduidade, sucesso e comportamento dos alunos também foram abordadas, apontando-se soluções como: “(...) colocar no turno da manhã as disciplinas mais teóricas e, no da tarde, as mais práticas.” (Entrevistado 1)

A propósito, ainda, do insucesso escolar emergiu a questão da flexibilização curricular, não nos parecendo existir um grande consenso ou perspectivas muito claras relativamente ao assunto apesar de esse tópico ter sido desenvolvido numa “ação de formação onde se abordou isso, e lá aprendemos que se precisarmos de adaptar o currículo ao perfil de um aluno e do curso, pode-se fazer perfeitamente” (Entrevistado 2), pois, “por vezes podem não ser os conteúdos programáticos que estejam adequados a este tipo de alunos.” No

entanto, *“ao eliminar um capítulo não sei se pode, por exemplo, vamos falar em matemática se eliminassem as derivadas, depois se alguns alunos se fossem candidatar ao ensino superior para fazer o exame nacional como faziam?”* (Entrevistado 1)

Um constrangimento, muito abordado nas respostas aos Inquéritos por questionário, a nível de funcionamento, e que *“podia melhorar um bocadinho é, talvez, a nível de fotocópias, |pois a Reprografia| só funciona da parte da tarde e, às vezes, precisamos”*. Porém, *“se a funcionaria andar por aí, vamos ter com ela, mas não é a mesma coisa que estar lá sempre. Uma fotocopiadora fazia jeito na sala dos professores (...), às vezes precisamos de uma ficha de trabalho e temos de esperar.”* (Entrevistado 1)

Sobre a abertura de novos cursos na Escola, um dos nossos entrevistados é de opinião que cada Diretor de Curso devia *“participar na proposta, aprovar a proposta, porque aqui há uns tempos havia um curso de mecatrónica, o meu departamento fez uma confusão desgraçada, os alunos eram CEF, os alunos gostavam de fazer coisas práticas e não tinham oficina, e o departamento discutiu isso, deviam ter uma oficina antes de abrir o curso.”* (Entrevistado 2)

Recordamos que os vários Departamentos são ouvidos sobre a decisão de abertura dos cursos da escola, tal como as comunidades intermunicipais também colaboram na definição da oferta formativa.

Por último, foi abordada a questão da Coordenação de Projetos, da responsabilidade de um docente da escola a quem se entrega toda a documentação, *“tudo em suporte informático (...), colocando lá (na pen) os relatórios que, entretanto, possam ter entregado à Lourdes ou não e não só o parecer dos alunos, aquilo que os alunos acharam das actividades.”* (Entrevistado 3)

No ano anterior, no âmbito dos Planos de Melhoria sugeridos pelo GCA, foram criadas fichas de avaliação destas atividades, cuja utilização se generalizou na EPF, após a sua ratificação pelo Conselho Pedagógico.

### **3. Planos de Melhoria**

Na sequência do trágico acidente ocorrido no ano letivo anterior, o Coordenador sugeriu a elaboração de um plano de melhoria sobre a prevenção e a segurança rodoviárias, com incidência, sobretudo, na Estrada Nacional adjacente à Escola. Deste

Plano deverá constar a criação de telheiros/abrigos do outro lado da estrada nacional, com o objetivo de os alunos não se colocarem em plena via. A professora Isabel Araújo sugeriu a presença de alguém nas horas de ponta, a fim de ajudar os alunos transeuntes a atravessarem a estrada com segurança.

Foi, mais uma vez, sugerido o apoio do GCA à criação da Associação de Estudantes da EPF, uma ideia que de há muito vem sendo propalada em vários órgãos da Escola, assumida como uma estratégia de responsabilização dos discentes por eventuais eventos a organizar na escola e de colaboração na promoção do sucesso educativo, um dos objetivos mais centrais do Projeto Educativo da Escola. Inerente ao projeto salientou-se a conveniência da criação de uma sala-convívio, para os discentes se manterem felizes no recinto escolar, com múltiplos recursos de ocupação dos tempos livres e de diversão.

Assim, baseados em documentação enviada pelo coordenador do grupo na reunião anterior, os elementos presentes redigiram um plano de melhoria sobre a prevenção e a segurança rodoviárias (anexo 7) e sobre a criação da Associação de Estudantes (anexo 8).

A 8 de janeiro foram apresentados ao Diretor da Escola os planos de melhoria supramencionados e foram, seguidamente, efetuados alguns ajustes, por forma a aperfeiçoar os documentos.

Na reunião de 12 de fevereiro, o Coordenador do Grupo de Autoavaliação Escolar informou que solicitou à Comissão Instaladora da Associação de Estudantes o estabelecimento de prioridades, ou seja, o delineamento de atividades a desenvolver proximamente, desde essa data até ao Carnaval, a apresentar nos próximos quinze dias, a fim de passarem, de imediato, à fase de concretização. Acrescentou ainda que, na próxima reunião, deveriam estar presentes os discentes constituintes deste grupo (Irina Ribeiro, do 12ºTAS; Pedro Noval, do 11ºTGEQ, e Joana Magalhães, do 10ºTPCQA), pelo que seriam convidados também a comparecer à mesma.

Na mesma reunião, foi ressaltada a necessidade de atualização do Projeto Educativo da Escola (retificação das metas apontadas), assim como se abordou a necessidade de criação de um núcleo de professores que se dedicasse àqueles alunos que revelassem maior desinteresse escolar, com o intento de evitar o abandono na EPF.

A 7 de maio, o Coordenador informou que houve eleições e que, portanto, já existia uma comissão instaladora da Associação de Estudantes.

Presente nesta reunião, a convite do GCA, o Diretor da EPF referiu que pretendia que esta (Comissão Instaladora da Associação de Estudantes) *“tivesse uma intenção mais*

*educativa e fosse mais responsável. Que fosse para além da mobilização de festas, que apresentasse um cariz mais ecológico (limpeza de certas zonas da Escola; pintura de alguns locais) e cultural (criação de um teatro). Desejaria mesmo que esta comissão valorizasse o PAA da Escola e o processo de ensino-aprendizagem, a fim de conseguir uma aliança entre todos os elementos da comunidade escolar.”*

A propósito do Plano de Melhoria sobre a Prevenção e Segurança Rodoviária-especialmente na estrada nacional adjacente à Escola, o Diretor congratulou-se com a sua elaboração, pois é mais uma parceria num trabalho de máxima importância para a EPF, informando que tem desenvolvido várias *démarches* e que se aguarda comunicação das entidades competentes (ligadas à empresa Estradas de Portugal, porém a resolução deste problema apresenta alguns contornos complexos - a construção do telheiro abrigo, do outro lado da estrada, faz com que os alunos tenham de passar para esse lado; há necessidade, de igual forma, da existência de uma ou mais lombas que obriguem a um afrouxamento prévio da velocidade dos veículos. Provavelmente, este problema apenas será resolvido no próximo ano letivo.

O Diretor congratulou-se ainda com o convite, achando conveniente fazerem-se mais reuniões entre o próprio e o GCA, com o intento de se conciliarem pontos de vista e de se delinearem estratégias/objetivos que levarão a Escola Profissional de Fermil a atingir um patamar de qualidade cada vez mais elevado.

## **2. Plano de Formação da Escola (PFE)**

Apesar de ter sido já indicado no ano anterior, e referido no respetivo relatório, que a escola necessitaria todos os anos de um plano de formação, este, segundo informação dos responsáveis, foi enriquecido de forma a corresponder, sobretudo às necessidades da organização. No ano anterior foi elaborado um plano simples para formação docente, tendo sido indicado pelo GCA que este deveria ser alargado ao pessoal não docente.

## **3. Avaliação das atividades da escola e seus relatórios finais: concretização do Projeto Educativo da Escola (PEE)**

Para dar cumprimento ao estipulado no Artigo 9.º (Instrumentos de autonomia), do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, apresentaremos, de seguida, *a avaliação da concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, a avaliação das atividades realizadas pela EP e a avaliação da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.*

O Projeto Educativo de Escola (PEE) é, por definição, um documento orientador da prática educativa ao mesmo tempo que é expressão de identidade e de autonomia, construídas pela consciência progressiva de um processo que se pretende inovar no futuro.

O PEE é, sem dúvida, um vasto documento que regulamenta toda a atividade escolar: a escola, os órgãos e protocolos e parcerias, o projeto curricular (disciplinar), o plano anual de atividades, os departamentos, os alunos, os serviços oferecidos, os núcleos de trabalho, os encarregados de educação e o próprio CGA (grupo de autoavaliação).

Como referido, é o documento estruturante da escola, razão por que o CGA o analisou de forma a autoavaliar alguns parâmetros que nele constam. O PEE engloba determinados objetivos e metas, os quais definem, em termos gerais, o que a escola pretende cumprir, proporcionar e atingir. Assim sendo, nestes objetivos enquadram-se parâmetros avaliativos relacionados com os aspetos seguintes: percentagens de sucesso educativo, principalmente em disciplinas base da educação; avaliação de resultados escolares com base nas avaliações finais do ano letivo; cumprimento, de forma empenhada e organizada, do PAA, com intuito de proporcionar aos alunos vivências e experiências importantes para a sua formação multilateral; e tudo o que se define como prestação do serviço educativo com qualidade e com rigor.

### **3.1. Concretização dos objetivos e metas projeto educativo da escola**

Todos os PEE incluem objetivos e metas, traçados pelas escolas, de forma a promover o sucesso educativo, estando em consonância com os objetivos de sucesso escolar a nível nacional, delineados pelo Ministério da Educação. Sendo assim, as duas principais metas traçadas pela escola reportam-se a resultados globais:

- manter as taxas de conclusão dos cursos a cima dos 70%;
- a redução do abandono escolar para uma percentagem de 4%.



Conforme reportado em conselho pedagógico, o qual também foi informado destes objetivos e metas escolares, em ambos os casos, os objetivos estão a ser cumpridos, já que relativamente ao primeiro, as taxas de conclusão ou taxa de sucesso de acordo com o MISI no ano letivo 2013/2014 para a escola é de 87,4 sendo a média nacional de 81,3.

A taxa de abandono escolar continua inferior aos 4%.

No que concerne a outras metas definidas:

- garantir uma taxa de sucesso educativo de 80% na componente técnica dos vários cursos;
- melhorar em 20% a taxa de sucesso na conclusão de módulos nas épocas de recuperação.

Em ambos os casos se verifica que a escola está a cumprir os objetivos delineados, obtendo resultados em consonância com as metas mencionadas anteriormente.

Assim, verifica-se uma taxa de sucesso média de 79,99 o que é de considerar 80% o resultado obtido.

Relativamente à taxa de sucesso na conclusão de módulos em épocas de recuperação a situação foi ultrapassada pela inclusão de uma nova modalidade de recuperação de módulos que consiste em que todas as últimas 4<sup>ª</sup> feiras de cada mês são realizadas recuperações de módulos. Foi a forma encontrada para se conseguir obter a taxa de sucesso mencionada. A percentagem média módulos em falta ou atraso, por turma ronda os 1,47%. Desta forma, a taxa média de sucesso ou de conclusão ronda os 96% mais 11 pontos percentuais do que a calculada pela tutela.

A escola definiu ainda outras metas de carácter de apoio às aprendizagens dos alunos:

- integrar os alunos com necessidades educativas especiais na comunidade;
- disponibilizar aulas de apoio;
- potenciar as TIC;
- diversificar as metodologias no processo de ensino/aprendizagem;
- responsabilizar os alunos no seu processo de aprendizagem;
- conceber e utilizar instrumentos e processos de avaliação diversificados;

- promover a gestão articulada entre departamentos e áreas técnicas.

Por fim, quanto aos objetivos relacionados com a comunidade escolar e com parcerias, a escola demonstrou concretização da maioria das propostas que tinham sido definidas. Com efeito, a escola continuou a proporcionar estágios pedagógicos a nível nacional e no estrangeiro, e ainda concretizou novos acordos e parcerias nacionais e internacionais.

Houve preocupação de promover a cooperação e inter-relacionamento entre a escola e a comunidade local e foi incentivada uma maior participação dos alunos e dos encarregados de educação na vida escolar. Esperamos a continuação de atitudes proativas nesse sentido e que, concretamente, muito em breve, sejam criadas a associação de pais e encarregados de educação e a associação de alunos. Neste assunto, ainda já existe uma linha bem definida assumida pelo GCA, que apoiará e acompanhará o trabalho de um grupo de alunos, que entretanto se associaram para concretizar esse objetivo.

### **1.1.2. Avaliação da concretização do Plano Anual de Atividades (PAA)**

O Plano Anual de Atividades (PAA) é o instrumento que congrega todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, sendo elaborado em estreita articulação com o PEE, no qual também se engloba o Projeto Curricular de Escola (PCA).

Tal como aconteceu no ano anterior, o Plano Anual de Atividades deste ano letivo revelou-se ambicioso, quer pela quantidade de atividades propostas quer pela sua qualidade. Contudo, as atividades foram realizadas consoante o plano inicialmente delineado, tendo os seus objetivos sido plenamente atingidos.

O CGA, como avaliador das atividades da escola, em estreita colaboração com o coordenador de projetos da escola, procedeu à respetiva avaliação, tendo sido criado, no ano anterior, e aprovado pelo Conselho Pedagógico um documento para cada uma das atividades, disponível para apreciação na página da escola. O contributo destas atividades para a formação cognitiva e pessoal dos alunos da escola é inegável, pelo que este tipo de trabalho deve continuar a existir. É de todo imprescindível que este documento seja utilizado por todos os docentes promotores de atividades

Voltamos a alertar para que, no próximo ano, esta avaliação seja feita com mais regularidade para se obterem dados avaliativos mais concretos.

### **1.1.3. Avaliação dos resultados escolares e prestação dos serviços educativos**

Ponto prévio: sugerimos que, de forma sistemática, ou seja, 30 dias após a publicação da avaliação das aprendizagens dos alunos seja disponibilizado ao GCA o relatório das mesmas para que, com mais tempo e disponibilidade possamos refletir em conjunto e sugerir estratégias comuns.

Os resultados escolares dos alunos são um dos parâmetros avaliativos da prestação de serviço educativo. A qualidade de ensino e a oferta de metodologias e estratégias que podem influenciar positivamente a obtenção de êxito educativo são, sem dúvida, avaliados através dos resultados escolares obtidos no final de cada ano letivo. Existe uma componente motivacional por parte dos alunos que frequentam a escola, mas se esta proporcionar sempre uma qualidade de ensino acima da média, *pautada pela exigência e que faculte aos discentes aulas “bem” lecionadas (grupo docente de “qualidade”); recursos e materiais disponíveis sempre que necessário; recursos físicos suficientes; recursos materiais suficientes e variados; uma boa articulação entre a escola e a comunidade escolar; um bom clima educativo; uma boa prestação de serviços variados e organizados (serviços administrativos, biblioteca, cantina, reprografia, etc...); PAA diversificado, organizado e motivador; boas estratégias e metodologias educativas (ex.: aulas de apoio); complementos educativos (clubes, desporto escolar, etc...);* de certeza que a escola irá atingir o seu propósito principal, *o de formar alunos com competências multilaterais, preparados para o ingresso no mundo do trabalho e com um elevado sentido de responsabilidade e de ética social.*

Nos vários conselhos pedagógicos realizados ao longo do ano letivo, foi abordada a temática dos resultados escolares, de forma a avaliar o serviço educativo prestado e possibilitar alterações, no sentido de melhorar algo que pudesse estar menos bem. Assim, em jeito de balanço geral, constata-se o seguinte:

As disciplinas que apresentam mais módulos em atraso são, Língua Portuguesa, Matemática, Físico Química e Biologia. As disciplinas com mais sucesso são as da Componente Técnica com aprovações na ordem dos 80% e as disciplinas da Componente Socio Cultural, excetuando a Língua Portuguesa.

De acordo com o quadro que a seguir apresentamos, fornecido pela Direção, estão identificados os cursos com mais insucesso. Assim, os cursos Técnico de Gestão Equina, Técnico de Produção Agrária e o Técnico de são os que mostram maior insucesso. Registe-se, no entanto, o efeito positivo da recuperação de módulos na sequencia da decisão tomada em Conselho Pedagógico de, mensalmente, se proceder à recuperação de módulos. A percentagem média de negativas, logo “módulos por fazer”, diminuiu, progressiva e acentuadamente, ao longo do ano letivo,. Apenas o Curso Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho Ambiental aumentou essa percentagem de módulos em atraso.

Cursos/Turmas	1º Período (% negativas)	2º Período (% negativas)	3º Período (% negativas)
10º TR/CP	3,1	0,7	0,7
10º TPCQA	0,5	0,0	0,0
10º TPA	1,4	2,0	2,0
10º TIE	2,2	3,0	3,0
11º TIE	1,1	2,9	2,9
11º TGEQ	10,8	5,6	5,6
11º TAP	2,8	2,3	2,3
12º TAS	5,6	4,4	2,0
12º THSTA	5,5	6,2	7,6
12º TPA	11,5	8,8	9,1
12º TC	5,5	5,6	5,6

No computo geral, constat-se que um ou outro curso demonstra dificuldades acrescidas pelos conteúdos que integra, no entanto os resultados demonstram que, realmente, no início existem mais dificuldades, que vão sendo ultrapassadas ao longo dos três anos.

## Conclusões

Depois da exposição e análise dos vários documentos avançamos algumas considerações, que obviamente, tiveram em conta as respostas aos instrumentos de investigação mobilizados.

Genericamente, a comunidade escolar encara os desafios da autoavaliação de forma assertiva. Está ciente da importância do processo, mostrando-se disponível para colaborar sempre que solicitada, acreditando nos seus efeitos benéficos, na performance e desempenho docente (o seu incluído), e assumindo a participação no processo como um dever cívico inerente à sua atividade profissional. Em suma, acredita que o desenvolvimento de práticas de autoavaliação permitirá à escola um progresso sustentado e a melhoria da qualidade do serviço prestado.

Continuamos a sentir e a desenvolver estratégias nos entido de alargar a equipa de autoavaliação aos pais e encarregados de educação, situação que será mais facilitada com a criação da, respetiva, Associação de Pais e Encarregados de Educação da EPF.

A exemplo do que dissemos em relatórios anteriores, consideramos que numa lógica de autoavaliação com vista ao desenvolvimento organizacional, a EPF deve dispor de mecanismos de monitorização sistemática dos processos de conceção e de desenvolvimento de projetos que sejam mobilizadores de informação factual que permita introduzir as correções no percurso e dar a noção da evolução operada. Esta monitorização deverá ser operacionalizada pela Equipa de Autoavaliação. Para o efeito, é absolutamente necessário que atempada e sistematicamente, se disponibilizem os dados e/ou documentos solicitados pelo GCA. Relembramos o caso referido da avaliação periódica dos alunos e de projetos e atividades inseridas no PAA, assim como o Plano de Formação da Escola.

Como últimos registos, regozijamo-nos pela atribuição de crédito horários aos docentes que integraram o GCA, considerar tal atitude como um investimento promovente da qualidade dos serviços educativos da EPF, conducente ao sucesso educativo dos seus disnetes. Afinal não é este o grande desígnio da nossa atividade?

## **Bibliografia**

ALAIZ, Vítor; GÓIS, Eunice; GONÇALVES, Conceição - Autoavaliação de escolas – Pensar e Praticar, Edições ASA, 1ª edição, Porto, 2003

ALVES, Maria (2004). *Currículo e Avaliação. Uma perspetiva integrada*. Porto: Porto Editora.

ALVES, Maria; CORREIA, Serafim (coord.). *Projeto de Avaliação em Rede – PAR*. Braga: Universidade do Minho. (disponível em <http://sites.google.com/site/projdeavaliacaoemrede/home> e consultado a 03/12/2011).

ALVES, Maria; CORREIA, Serafim (2006). Autoavaliação de escola: um meio de inovação e de aprendizagem. In *Investigar em Educação*. Revista da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. N.º 5. pp. 149-182. [Efetivamente publicado em 2007]

Alves, M. P., & Machado, E. A. (2008). *Avaliação com Sentido(s): Contributos e Questionamentos*. Santo Tirso: De Facto Editores.

Coelho, M. N. (1997). *Parcerias e Poderes na Organização Escolar. Dinâmicas e Lógicas do Conselho de Escola*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.

GUERRA, Miguel (2001). *A escola que aprende*. Porto: Edições Asa.

INSPECÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO - IGE (disponível em <http://www.ige.min-edu.pt/> e consultado a 03/12/2011).

Lima, L. C. (1992). *A Escola Como Organização e a Participação na Organização Escolar*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia - Centro de Estudos em Educação e Psicologia - Universidade do Minho.

KETELE, JEAN-MARIE DE & ROEGIERS, XAVIER (1999). *Metodologia da recolha de dados*. Lisboa: Instituto Piaget.

PACHECO, José (1994). *A avaliação dos alunos na perspetiva da reforma*. Porto: Porto Editora.

SERVIÇO DE APOIO À MELHORIA DAS ESCOLAS - SAME. Porto: Universidade Católica Portuguesa. (disponível em <http://www.porto.ucp.pt/fep/same/> e consultado a 11/06/2011).

CLÍMACO, M. C. (2007). Na Esteira da Avaliação Externa das Escolas: Organizar e Saber Usar o Feedback. *Correio da Educação*, 1(315).

DGAEP (2007) *Estrutura Comum de Avaliação (CAF 2006): Melhorar as organizações públicas através da autoavaliação*, Março 2007, Lisboa

KETELE, JEAN-MARIE DE & ROEGIERS, XAVIER (1999). Metodologia da recolha de dados. Lisboa: Instituto Piaget.

THURLER, GATHER (2001). Inovar no interior da Escola. Porto Alegre: Artes Médicas.

FODDY, WILLIAM (1996 [1993]). Como Perguntar, teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários. Oeiras: Celta Editora.

FOX, D. J. (1987). El proceso de investigación en educación. Pamplona: Ediciones de la Universidad de Navarra.

GALL, M. D.; BORG, W. R. & GALL, J. P. (1996). Educational Research: an introduction. New York: Longman Publishers.

GHIGLIONE, RODOLPHE & MATALON, BENJAMIN (1995 [1985]). O inquérito teoria e prática. (2ª ed.). Oeiras: Celta Editora.

<http://www.cienciaviva.pt/rede/risco2004/entrevistas/>

<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/MEM-TG1.htm>

[http://www.netprof.pt/servlet/getDocumento?TemaID=NPL070103&id\\_versao=11895](http://www.netprof.pt/servlet/getDocumento?TemaID=NPL070103&id_versao=11895)

Roullier, J. (2008). A Autoavaliação de um Projeto de Escola: Uma Profissionalização de um Ator Coletivo. In M. P. Alves, & E. A. Machado, Avaliação com Sentido(s): Contributos e Questionamentos (pp. 73-108). Santo Tirso: De Facto Editores.

### **Legislação**

Constituição da República Portuguesa (1976)

- Lei nº 46/86 de 14 de Outubro (1986) Lei de Bases do Sistema Educativo.

Lei nº31/2002 de 20 de Dezembro, Diário da República — I Série - A, N.o 294 — 20 de Dezembro de 2002

Portaria nº 1260/2007 de 26 de Setembro, Diário da República — I Série, Nº 186 — 26 de Setembro de 2007

- Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de Maio de 1998, Diário da República — I Série, Nº 102 — 4 de Maio de 1998

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril de 2008, Diário da República — I Série, Nº 79 — 22 de Abril de 2008

# ANEXOS



Anexo 1 - Guião das Sessões

# GUIÃO DE SESSÕES DE TRABALHO

GRUPO COORDENADOR DA  
AUTOAVALIAÇÃO ESCOLAR

2013 - 2014

João Carlos Sousa (Coordenador)

Isabel Araújo

Luísa Esteves

P n D Ângela Lopes

## **Sessão 45 – Sessão 41 de trabalho do GCA**

Data: 23/10/2013, pelas 16h10 e 17h

Ordem de trabalhos:

- a) Reinício dos trabalhos do grupo de autoavaliação;
- b) Balanço do trabalho realizado no ano escolar anterior;
- c) Constituição do Grupo de Autoavaliação 2013/2014;
- d) Definição de linhas estratégicas para a elaboração do plano de atividades.

Assuntos tratados/Deliberações:

**a) Reinício dos trabalhos do grupo de autoavaliação:**

- . Divisão das tarefas a realizar pelos elementos do grupo.
- . Referência e análise de legislação referente à autoavaliação:
  - . Dec-Lei 75/2010;
  - . Relatório de Autoavaliação;
  - . Lei 137/2012;
  - . Lei 31/2002 (artigo 6).

**b) Balanço do trabalho realizado no ano escolar anterior:**

- . Trabalho realizado, pelo grupo de autoavaliação, no ano escolar anterior tornou-se sobretudo visível na melhoria a nível da comunicação escolar, com destaque para a utilização de *e-mails* e para circulação de informações internas através da televisão.
- . Consecução de entrevistas, ao longo do ano, a diversas entidades com objetivo de se refletir sobre a situação escolar.
- . Apresentação, por fim, do trabalho efetuado pelo grupo à comunidade escolar.

**c) Constituição do Grupo de Autoavaliação 2013/2014:**

- . Apresentação do guião de sessão de trabalho a seguir.
- . Reflexão sobre o plano de atividades a adotar.

**d) Definição de linhas estratégicas para a elaboração do plano de atividades:**

- . Criação da Associação de Pais e da Associação de Estudantes.
- . Trabalho de averiguação da situação escolar com realização de entrevistas a elementos da Secretaria da Escola e a elementos de cada Departamento.
  - . Reflexão sobre os resultados escolares.
  - . Análise documental.

**Sessão 46 – Sessão 42 de trabalho do GCA**

Data: 30/10/2013, pelas 16h10 e 17h

Ordem de trabalhos:

- a) Reflexão/ Identificação de problemas /necessidades.

Assuntos tratados/Deliberações:

**a) Reflexão / Identificação de problemas/necessidades:**

\* Concretização do Projeto Educativo da Escola

\* Pessoal docente e não docente:

.Reprografia- horário;

.Secretaria-?

.Cantina- variedade de refeições/alimentos (peixe);

.Bar- venda de fruta;

.Sala de professores/professores (respeito por regras/assiduidade/empenho na aprendizagem do aluno);

. Biblioteca Escolar- necessidade de assistente operacional no intervalo maior da manhã e da tarde;

. Direção- transmissão ainda mais eficiente de informação (veiculação de circulares; existência de um livro com registo das necessidades pontuais dos docentes e discentes, com vista a evitar-se o constante incómodo da direção).

\* Alunos:

.Análise dos resultados escolares:

. sucesso académico:

. módulos concluídos;

. nº módulos em atraso;

. módulos recuperados  
mensalmente;

- . frequência do Apoio Educativo;
- . prosseguimento de estudos;
- . inserção na vida ativa.

. abandono escolar

. Comportamento e assiduidade

- . ocorrências disciplinares;
- . medidas sancionatórias aplicadas;
- . ultrapassem do limite de faltas por  
módulo.

\* Encarregados de Educação:

- . Reflexão sobre a participação e o empenhamento na vida  
escolar dos educandos;
- . Mobilização dos mesmos pela e para a Escola.

...

PS: Elaboração e realização de inquéritos relativos estas  
quatro entidades, a fim de se identificar/ corroborar os problemas/  
necessidades, no sentido de se criar planos de melhoria, que  
desembocarão na desejável ação e no subsequente progresso.

## **Sessão 47 – Sessão 43 de trabalho do GCA**

Data: 20/11/2013, pelas 16h10 e 17h

Assuntos tratados/Deliberações:

1. Apresentação do relatório do grupo de autoavaliação escolar 2012/2013:
  - 1.1- Provavelmente ocorrerá no dia três de dezembro, no último tempo da tarde.
  - 1.2- Integrará o relatório relativo ao ano transato, bem como o plano de atividades referente a este ano letivo (2013-2014).
  - 1.3- Assumirá a forma de um *powerpoint* - que será elaborado-, a fim de cativar, no momento da apresentação, a comunidade escolar.
  - 1.4- Será dividida (esta apresentação) pelos diversos elementos do grupo.
  
2. Seguimento do trabalho a desenvolver/realizar por este grupo:
  - 2.1- Após a identificação dos problemas/necessidades da Escola, passar aos seguintes passos:
    - 2.1.1- Elaboração de inquéritos.
    - 2.1.2- Realização e análise dos mesmos (inquéritos).
    - 2.1.3- Redação de planos de melhoria.
    - 2.1.4- Reflexão sobre as melhorias efetuadas/concretizadas.
  
3. Outros assuntos:

- 3.1- Constatação da melhoria no que diz respeito à circulação de informação escolar, ainda que se considere pertinente a veiculação de circulares pelas turmas, atempadamente, nomeadamente no tocante a assuntos mais relevantes.
- 3.2- Desconhecimento relativo à realização das autoavaliações das atividades escolares do PAA, empreendidas no ano letivo 2012-2013, a fim de proceder-se à análise posterior desses dados.
- 3.3- Necessidade de adoção de medidas de forma mais viável no tocante à ultrapassagem do número de faltas por módulo, por discente. O mesmo urge fazer quanto à indisciplina que se verifica em algumas turmas.

## **Sessão 48 – Sessão 44 de trabalho do GCA**

Data: 28/11/2013, das 13h25 às 14h15m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Informações;
2. Apresentação do relatório de autoavaliação do trabalho efetuado no ano letivo 2012-2013, do GCA;
3. Atualização e aperfeiçoamento do plano de atividades deste ano letivo para posterior divulgação;
4. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

#### **1. Informações:**

- 1.1- O Coordenador comunicou, uma vez mais, que, na próxima terça-feira, às 16.10, irá fazer-se uma reunião para a comunidade escolar, na qual será apresentado o relatório de autoavaliação, relativo ao trabalho efetuado no ano transato pelo GCA, e divulgado o plano de atividades referente a este ano letivo (2013-2014).
- 1.2- No seguimento desta ideia, referiu que iria enviar um mail ao Diretor a comunicar tal decisão, a fim deste, por sua vez, passar a informação, por mail, aos demais elementos da comunidade escolar.

#### **2. Apresentação do relatório de autoavaliação do trabalho do ano letivo 2012-2013, do GCA;**



- 2.1- O Coordenador do grupo procedeu à apresentação do relatório que foi, de seguida, enviado por mail para cada um dos elementos do grupo.

### ***3. Atualização e aperfeiçoamento do plano de atividades para posterior divulgação;***

3.1- O grupo, sob orientação do Coordenador, procedeu à verificação atenta e aprofundada do plano de atividades para este ano letivo, no sentido de o apresentar na reunião da próxima semana. Deste modo, procedeu a alguns melhoramentos:

3.1.1- Incentivo à criação da associação de estudantes;

3.1.2- *Necessidade de intervenção da Escola no respeitante à prevenção rodoviária, na sequência do ocorrido no ano letivo anterior (o Coordenador referiu esta necessidade e sugeriu a criação de telheiros/abrigos do outro lado da estrada nacional, com o objetivo dos alunos não se colocarem em plena via; a professora Isabel sugeriu a presença de alguém nas horas de ponta, a fim de ajudar os transeuntes a atravessarem a estrada com segurança);*

3.1.3- *Conveniência da construção da sala-convívio para os discentes se manterem felizes no recinto escolar, com múltiplos recursos de ocupação dos tempos livres e de diversão;*

### ***4. Outros assuntos.***

4.1- Questões pontuais relativas à reunião de terça-feira (convite dos discentes do ano letivo anterior (Irina Ribeiro (12ºTAS) e Pedro Noval (11ºTGEQ), assim como a integração da aluna Joana Magalhães (10ºTPCQA); distribuição das tarefas no referente à apresentação à comunidade escolar pelos elementos do grupo;...).

4.2- Apresentação de um **plano de melhoria e envio**, de seguida, por mail a todos os presentes, no sentido de elaborar-se um (plano) no que toca à questão da necessidade de prevenção rodoviária nesta Escola.

## **Sessão 49 – Sessão 45 de trabalho do GCA**

Data: 4/12/2013, das 16h10m às 17h

### **Ordem de trabalhos:**

1. Reflexão sobre as críticas construtivas dos outros colegas no referente à apresentação do relatório de autoavaliação do GCA de 2012/2013 e do plano de atividades deste ano letivo (2013/2014);
2. Aprovação do inquérito-questionário inserido no *Google Drive* pela docente Isabel;
3. Elaboração do plano de melhoria relativo à prevenção e segurança rodoviária sobretudo na Estrada Nacional adjunta à Escola;
4. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

**1. Reflexão sobre as críticas construtivas dos outros colegas no referente à apresentação do relatório de autoavaliação do GCA de 2012/2013 e do plano de atividades deste ano letivo (2013/2014);**

- 1.1. Alguns colegas, respeitosamente, deixaram transparecer a sua franqueza emitindo o seu parecer no tocante à apresentação. Houve a deteção de uma gafe no título do *powerpoint* (“*autoavaliação*”) do relatório, bem como a incorporação de dois discursos linguísticos diferentes, representativos, também, de dois registos distintos, que deviam evidenciar, segundo alguns, mais uniformidade, dado o seu cariz mais formal como documento. Ainda apontaram, relativamente ao plano de atividades, a dificuldade na legibilidade das letras ao longe, que eram brancas num fundo verde.

- 1.2. A professora Luísa Esteves gostaria que, na próxima ocasião em que ocorrer uma sessão de esclarecimento à comunidade escolar, esta fosse efetuada com uma preparação mais atempada, no sentido de conseguirem ainda fazer melhor.

## ***2. Aprovação do inquérito-questionário inserido no Google Drive pela docente Isabel;***

- 2.1. Após a divulgação do documento por parte da docente Isabel, os presentes foram unânimes em aprová-lo.
- 2.2. A professora Luísa Esteves, apesar de ter gostado muito do documento nesta versão, reforçou a ideia de que este inquérito-questionário deveria ser resolvido, na medida do possível, em suporte de papel, a fim de responsabilizar todos os elementos da comunidade educativa, exigindo o máximo de seriedade e de imparcialidade na sua resolução. Assim, considerou que todos os docentes o deveriam fazer em reunião de departamento; os alunos nas aulas com a diretora de turma (a fim de tentar evitar-se abusos na fruição da democracia); os Encarregados de Educação na reunião do início do segundo período, na entrega ou na apresentação das classificações dos seus educandos. Os assistentes operacionais numa reunião com a coordenadora dos mesmos e assim sucessivamente com os demais órgãos.

## ***3. Elaboração do plano de melhoria relativo à prevenção e à segurança rodoviária sobretudo na Estrada Nacional adjunta à Escola;***

- 3.1. Baseados num documento enviado pelo coordenador do grupo na reunião anterior, os elementos presentes redigiram um plano de melhoria sobre a prevenção e a segurança rodoviária sobretudo na Estrada Nacional adjunta à Escola.

#### 4. ***Outros assuntos.***

- 4.1. A professora Luísa Esteves considera importantíssima a presença do Coordenador nestas reuniões, com o intento de saberem tomar as decisões mais corretas e de ouvirem o parecer de uma pessoa mais experiente, se bem que esteja ciente das múltiplas funções que o mesmo desempenha em simultâneo. Em última instância, acha preferível que ocorra a alteração do horário semanal do grupo, sempre que houver necessidade, a fim de estarem todos presentes e de fazerem mais e melhor, tal como solicitam aos demais elementos da comunidade escolar.

## **Sessão 50 – Sessão 46 de trabalho do GCA**

Data: 11/12/2013, das 16h10m às 17h

### **Ordem de trabalhos:**

- 1 Consideração sobre a apresentação do relatório de autoavaliação do GCA de 2012/2013 e do plano de atividades deste ano letivo (2013/2014);
- 2 Reflexão sobre as próximas atividades a desenvolver;
- 3 Aperfeiçoamento do plano de melhoria relativo à prevenção e segurança rodoviária sobretudo na Estrada Nacional adjunta à Escola;
- 4 Elaboração do plano de melhoria relativo à criação da associação de estudantes;
- 5 Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

- 1. Consideração sobre a apresentação do relatório de autoavaliação do GCA de 2012/2013 e do plano de atividades deste ano letivo (2013/2014):**
  - 1.1- O Coordenador e os demais elementos do GCA consideraram que a apresentação correu bem.
- 2. Reflexão sobre as próximas atividades a desenvolver:**
  - 2.1- Análise dos resultados escolares relativos ao final deste primeiro período do ano letivo;
  - 2.2- Observação dos projetos escolares- necessidade de nomeação por parte da direção de um coordenador;

2.3- Aplicação, no início do segundo período, do inquérito-questionário a toda a comunidade educativa sobre os aspetos a melhorar na Escola e as sugestões a apresentar, como tentativa de resolução desses mesmos problemas.

2.3.1- Comunicação ao diretor da Escola da necessidade de divulgação do inquérito-questionário na reunião de diretores de turma, de preparação para os conselhos de turma de avaliação, no sentido de serem preenchidos pelo Encarregados de Educação na reunião destes com o DT, aquando da entrega de notas, no início do segundo período.

### **3. Aperfeiçoamento do plano de melhoria relativo à prevenção e segurança rodoviária sobretudo na Estrada Nacional adjunta à Escola:**

3.1- Redefinição da “meta”- “o acidentes”.

### **4. Elaboração do plano de melhoria relativo à criação da associação de estudantes:**

4.1- Presença do aluno Francisco Costa, do 11ºTAP, nesta reunião (elemento a pertencer à Comissão Instaladora da Associação);

4.2- Entrega do plano de intenção por parte dos alunos;

4.3- Preenchimento do plano de melhoria pelo GCA.

### **5. Outros assuntos.**

5.1- O Coordenador do grupo referiu que, na próxima reunião, gostaria de ter presentes todos os elementos, inclusive os alunos representativos de cada ano letivo, e os intervenientes

da comissão instaladora da Associação de Estudantes, a fim de dar seguimento ao processo.

### **Sessão 51 – Sessão 47 de trabalho do GCA**

Data: 08/01/2014, das 16h10m às 17h

\* Nesta reunião, o Diretor da Escola foi convidado a estar presente e fê-lo no respetivo horário de reunião do GCA.

#### **Ordem de trabalhos:**

5. Decisão quanto à forma de realização do Inquérito-Questionário;
6. *Retransmissão ao Diretor da Escola dos planos de melhoria a concretizar* ao longo deste segundo período relativos à criação da associação de estudantes e à prevenção rodoviária;
7. Operacionalização da análise dos resultados escolares do primeiro período e delineação de estratégias de remediação dos problemas detetados;
8. Outros assuntos.

#### **Assuntos tratados/Deliberações:**

##### **1. Decisão quanto à forma de realização do Inquérito-Questionário:**

- 1.1- O Diretor de Turma implementará o Inquérito-Questionário aos alunos da sua direção, bem como aos respetivos Encarregados de Educação, na reunião de entrega do registo de avaliação do 1º Período. Aos Encarregados que não comparecerem, ser-lhes-á enviado por carta o mesmo, a fim de darem, igualmente, o seu parecer;



- 1.2- O pessoal docente responderá via *e-mail*, através do *Google drive*;
- 1.3- O pessoal não docente fica ao encargo do Diretor da Escola, que se compromete a operacionalizá-lo.

**2. Retransmissão ao Diretor da Escola dos planos de melhoria a concretizar ao longo deste segundo período relativos à criação da associação de estudantes e à prevenção rodoviária:**

- 2.1- Foram apresentados ao Diretor da Escola os planos de melhoria supramencionados e foram, seguidamente, efetuados alguns ajustes, por forma a aperfeiçoar os documentos.

**3. Operacionalização da análise dos resultados escolares do primeiro período e delineação de estratégias de remediação dos problemas detetados:**

- 3.1- O Coordenador do GCA solicitou ao Diretor os dados relativos à avaliação deste primeiro período, no sentido de efetuar-se o tratamento dos dados obtidos e de refletir-se perante os resultados, numa tentativa de se delinear estratégias de resolução/ de melhoramento dos problemas diagnosticados.

**4. Outros assuntos:**

- 4.1- No seguimento do número anterior, foi ressaltada a necessidade de atualização do Projeto Educativo da Escola (retificação das metas apontadas), assim como se abordou a necessidade de criação de um núcleo de professores que se dedicasse àqueles alunos que revelassem maior desinteresse escolar, com o intento de evitar o abandono na EPF.
- 4.2- Ainda se abordou a questão da utilização de um documento de reflexão a preencher pelos alunos no final de cada módulo.

A professora Isabel Araújo apresentou o documento que habitualmente utilizava.

## **Sessão 52 – Sessão 48 de trabalho do GCA**

Data: 15/01/2014, das 13h25m às 14h15m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Ponto da situação no que diz respeito à concretização do Plano de Atividades proposto para este ano letivo pelo GCA;
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

#### **1. Ponto da situação no que diz respeito à concretização do Plano de Atividades proposto para este ano letivo pelo GCA:**

- 1.1- Constatação de que, apesar de ter sido enviado para a Direção via *e-mail*, o Inquérito-Questionário ainda não foi encaminhado para as diversas instâncias escolares.
- 1.2- Também relativamente à análise dos resultados escolares, que dizem respeito à avaliação deste primeiro período do ano letivo, o GCA continua a aguardar informação das entidades competentes.
- 1.3- Quanto aos relatórios das atividades realizadas no decorrer do primeiro período, concluiu-se que o Conselho Pedagógico iria reunir-se esta semana, com esse ponto na ordem de trabalhos.
- 1.4- No concernente à criação da associação escolar igualmente se referiu que os alunos implicados na questão esmorecem

por vezes, sendo necessário um constante incentivo à concretização da mesma.

1.5- No que toca ao observatório da empregabilidade e da progressão de estudos por parte dos discentes da escola, que terminam os seus cursos, verificou-se que não temos dados de anos anteriores para proceder à análise comparativa dos dados que obtivermos no final do presente ano letivo.

1.6- No respeitante à prevenção e segurança rodoviária, aguardamos também a agilização do processo, a fim de evitarmos eventuais situações inóspitas.

1.6.1- O Diretor da Escola ressaltou alguns ajustes no plano de melhoria que foram prontamente efetuados por um elemento do GCA.

## **2. Outros assuntos:**

2.1- O GCA comprometeu-se a proceder às entrevistas das lideranças intermédias e à análise das mesmas no decorrer do terceiro período, bem como se mostrará diligente no que toca à execução das restantes atividades em curso.

## **Sessão 53 – Sessão 49 de trabalho do GCA**

Data: 22/01/2014, das 13h25m às 14h15m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos **alunos**, e inserção no *link* do *google drive*, criado para esse efeito e para o preenchimento via *e-mail* por parte do pessoal docente;
2. Transmissão da informação do Diretor da Escola relativa à situação das atividades previstas no plano para o ano letivo 2013-2014, por parte de um elemento do GCA;
3. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

1. ***Levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos alunos, e inserção no link do google drive, criado para esse efeito e para o preenchimento via e-mail por parte do pessoal docente;***
  - 1.1- Constatação de que a maior parte dos discentes refere como aspeto negativo o horário da biblioteca e da reprografia. Como forma de melhoria sugere o alargamento do horário ou a colocação permanente de um funcionário nesses serviços.

## **2. Transmissão da informação do Diretor da Escola relativa à situação das atividades previstas no plano para o ano letivo 2013-2014, por parte de um elemento do GCA;**

- 2.1- Relativamente aos resultados escolares deste primeiro período e à implementação de estratégias de melhoria, o Diretor comunicou que já tinha os documentos para efetuar esse levantamento, a fim de que, posteriormente, o GCA pudesse proceder ao seu trabalho;
- 2.2- Quanto ao observatório da empregabilidade e da progressão de estudos por parte dos discentes da escola, que terminam os seus cursos, voltou a referir que, no ano transato, 70% dos discentes ingressaram no mercado de trabalho. A principal saída foi, porém, a emigração, nem sempre no ramo para o qual os alunos se prepararam.
- 2.3- No tocante ao grupo de acompanhamento da execução do plano anual de atividades e dos projetos da escola com base no coordenador dos projetos, o Diretor incumbiu o GCA desta tarefa. Perante tal facto, o Coordenador do GCA ressaltou que esta não é uma área de intervenção deste grupo, pelo que se comprometeu a falar com o Diretor sobre este assunto.
- 2.4- No que concerne à prevenção e segurança rodoviária, especialmente na estrada nacional, o Diretor afirmou que iria dar seguimento a esta intervenção.

## **3. Outros assuntos:**

- 3.1- A fim de agilizar a mobilização da comissão da associação de estudantes, o GCA achou por bem convidar os elementos constitutivos da mesma para a próxima reunião (de grupo).

## **Sessão 54 – Sessão 50 de trabalho do GCA**

Data: 29/01/2014, das 13h25m às 14h15m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos **alunos**, e inserção no *link* do *google drive*, criado para esse efeito e para o preenchimento via *e-mail* por parte do pessoal docente;
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

1. ***Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos alunos, e inserção no link do google drive, criado para esse efeito e para o preenchimento via e-mail por parte do pessoal docente;***

1.1. Constatação de que a maior parte dos discentes, cujos dados foram inseridos nesta sessão, refere também como aspeto negativo o horário da biblioteca e da reprografia, que deveria ser alargado ou ter a tempo inteiro uma funcionária, destacando, contudo, ainda a necessidade de colocação de telas em algumas salas de aula, bem como a criação de mais atividades extracurriculares (clubes/elementos de lazer (mais matraquilhos), a fim de ocuparem os seus tempos livres, e a existência de transporte para as atividades de desporto escolar de fim de semana.

2. ***Outros assuntos:***

2.1. Em virtude da impossibilidade de comparência, nesta reunião, do Coordenador do Grupo, decidiu-se transferir a reunião com a Comissão Instaladora da Associação de Estudantes para o dia seguinte às catorze horas.

**Sessão 55 – Sessão 51 de trabalho do GCA**

Data: 05/02/2014, das 13h25m às 14h15m

## Ordem de trabalhos:

1. Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos **alunos**, e inserção no *link* do *google drive*, criado para esse efeito e para o preenchimento via *e-mail* por parte do pessoal docente;
2. Outros assuntos.

## Assuntos tratados/Deliberações:

***1. Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos alunos, e inserção no link do google drive, criado para esse efeito e para o preenchimento via e-mail por parte do pessoal docente;***

1.1. Constatação de que a maior parte dos discentes, cujos dados foram inseridos nesta sessão, refere também como aspeto negativo o **horário da biblioteca e da reprografia**, que deveria ser alargado ou ter a tempo inteiro uma funcionária, destacando, contudo, ainda a necessidade de colocação de telas em algumas salas de aula, bem como (a colocação) de aquecimento no perímetro do bar, a colagem de autocolantes nas janelas das salas de aula contíguas aos corredores, a existência constante de sabonete líquido para as mãos nas casas de banho e a construção de uma cobertura ampla no local de espera do autocarro.

## ***2.Outros assuntos:***



- 2.1. O Coordenador do Grupo de Autoavaliação Escolar reunir-se-á, uma vez mais, amanhã, às catorze horas, com a Comissão Instaladora da Associação de Estudantes, a fim de agilizar a criação da mesma.

**Sessão 56 – Sessão 52 de trabalho do GCA**

Data: 12/02/2014, das 13h25m às 14h15m

### Ordem de trabalhos:

1. Levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos **Encarregados de Educação**, e inserção no *link* do *google drive*, criado para esse efeito e para o preenchimento via *e-mail* por parte do pessoal docente;
2. Análise dos dados já preenchidos via *e-mail* por parte do pessoal docente;
3. Outros assuntos.

### Assuntos tratados/Deliberações:

1. ***Levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos Encarregados de Educação, e inserção no link do google drive, criado para esse efeito e para o preenchimento via e-mail por parte do pessoal docente;***
  - 1.1. A maioria dos Encarregados de Educação registou que nada tinha a declarar.
  - 1.2. Nos restantes, uma grande parte dos mesmos (Encarregados de Educação) refere também, tal como os educandos, como aspeto negativo o **horário da biblioteca e da reprografia**, que deveria ser alargado ou ter a tempo inteiro uma funcionária.
2. ***Análise dos dados já preenchidos via e-mail por parte do pessoal docente;***
  - 2.1. *Apenas aproximadamente um terço do corpo docente respondeu ao questionário, até este preciso momento.*
  - 2.2. *Esse terço salienta maioritariamente a necessidade de melhoria especialmente no que diz respeito à transmissão de informação,*

*bem como no que toca à indisciplina e à falta de assiduidade evidenciada por alguns discentes.*

### **3.Outros assuntos:**

- 3.1. O Coordenador do Grupo de Autoavaliação Escolar informou que solicitou à Comissão Instaladora da Associação de Estudantes o estabelecimento de prioridades, ou seja, o delineamento de atividades a desenvolver proximamente, desde essa data até ao Carnaval, a apresentar nos próximos quinze dias, a fim de passarem, de imediato, à fase de concretização. Acrescentou ainda que, na próxima reunião, deveriam estar presentes os discentes constituintes deste grupo (Irina Ribeiro, do 12ºTAS; Pedro Noval, do 11ºTGEQ, e Joana Magalhães, do 10ºTPCQA), pelo que seriam convidados também a comparecer à mesma.

### **Sessão 57 – Sessão 53 de trabalho do GCA**

Data: 20/02/2014, das 9h às 9h50m

#### **Ordem de trabalhos:**

1.Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos **alunos**, e inserção no *link* do *google drive*, criado para esse efeito e para o preenchimento via *e-mail* por parte do pessoal docente;

2.Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

***1. Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos alunos, e inserção no link do google drive, criado para esse efeito e para o preenchimento via e-mail por parte do pessoal docente;***

1.1. Constatação de que uma grande parte dos discentes, cujos dados foram inseridos nesta sessão, refere como aspeto negativo o **facto de não poder assistir aos jogos do desporto escolar**. Também destaca como melhorias a efetuar **o aquecimento nos balneários e na sala especificamente do 11ºTIE; uma maior tolerância no horário de entrada dos alunos; a colocação de matrecos, novamente, e de um abrigo no local de espera dos autocarros; a alteração dos horários quer da reprografia quer da biblioteca; o arranjo dos chuveiros dos balneários (daqueles que não funcionam) e a necessidade de mais atividades na quinta da Escola. Um certo número de alunos (nove) refere ainda que deveria poder comer fora da periferia do bar.**

### ***2.Outros assuntos:***

2.1. O Coordenador do Grupo de Autoavaliação Escolar reunir-se-á, uma vez mais, hoje, às catorze horas, com a Comissão Instaladora da Associação de Estudantes.

## **Sessão 58 – Sessão 54 de trabalho do GCA**

Data: 27/02/2014, das 9h às 9h50m

### **Ordem de trabalhos:**

1.Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos **alunos**, e inserção no *link* do *google drive*, criado para esse efeito e para o preenchimento via *e-mail* por parte do pessoal docente;

2.Outros assuntos.

## **Assuntos tratados/Deliberações:**

***1. Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos alunos, e inserção no link do google drive, criado para esse efeito e para o preenchimento via e-mail por parte do pessoal docente;***

1.1. Constatação de que uma grande parte dos discentes, cujos dados foram inseridos nesta sessão, destaca a **necessidade de melhorar as condições de estágio** (nomeadamente no que concerne à organização do mesmo – devia haver, segundo os mesmos, mais esclarecimentos; mais apoios económicos, bem como o acompanhamento no primeiro dia de trabalho). Também ressalta como **aspecto negativo o facto de terem poucos tempos livres e muita carga horária**.

1.2. Um menor número de alunos refere, como melhorias a efetuar, a **necessidade de água quente nos balneários e a substituição da lâmpada do projetor da sala do 11ºTAP**. Igualmente, contesta a desorganização no tocante ao **Apoio escolar das diversas disciplinas** (a seu ver, deveria ocorrer uma reorganização das horas de Apoio por disciplina, a fim de que as mesmas decorressem em diferentes horários e não em simultâneo).

## **2. Outros assuntos:**

2.1. O Coordenador do Grupo de Autoavaliação Escolar transmitiu o teor da conversa levada a cabo na última reunião com a Comissão Instaladora da Associação de Estudantes. Por fim, comunicou que esta se comprometera a preparar as atividades sobretudo do final do segundo período.

## **Sessão 59 – Sessão 55 de trabalho do GCA**

Data: 06/03/2014, das 9h às 9h50m

### **Ordem de trabalhos:**

1.Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos **alunos**, e inserção no *link* do *google drive*, criado para esse efeito e para o preenchimento via *e-mail* por parte do pessoal docente;

2.Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

***1. Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos alunos, e inserção no link do google drive, criado para esse efeito e para o preenchimento via e-mail por parte do pessoal docente;***

1.1. Constatação de que uma grande parte dos discentes, cujos dados foram inseridos nesta sessão, destaca a **necessidade de haver bancadas no pavilhão gimnodesportivo, a fim de assistir aos jogos, bem como (a necessidade de) mais atividades desportivas.**

1.2. Um menor número de alunos aponta, como melhorias a efetuar, a **contagem correta do número de módulos em atraso às diversas disciplinas e uma maior diversidade de produtos no bar da escola.**

## ***2.Outros assuntos:***

2.1. O Coordenador do Grupo de Autoavaliação Escolar comprometeu-se a reenviar um mail a todos os professores da Escola, com o link relativo ao preenchimento do inquérito-questionário, a fim de solicitar, uma vez mais, a participação de todo o corpo docente. Até ao momento, apenas nove docentes se dispuseram a fazê-lo.



## **Sessão 60 – Sessão 56 de trabalho do GCA**

Data: 12/03/2014, das 13h25m às 14h15m

### **Ordem de trabalhos:**

- 1.Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos **alunos**, e inserção no *link* do *google drive*, criado para esse efeito e para o preenchimento via *e-mail* por parte do pessoal docente;
- 2.Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

- 1. Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos alunos, e inserção no link do google drive, criado para esse efeito e para o preenchimento via e-mail por parte do pessoal docente;***

1.1. Constatação de que uma grande parte dos discentes, cujos dados foram inseridos nesta sessão, destaca a **necessidade da biblioteca escolar abranger a totalidade dos tempos letivos e inclusive os próprios intervalos.**

1.2. Um menor número de alunos aponta, como melhorias a efetuar, a **colocação de uma *internet* mais rápida, bem como a tolerância de dez minutos para a entrada na sala de aula, através da porta da própria Escola.**

## **2. Outros assuntos:**

2.1. O Grupo de Autoavaliação Escolar considera que **ainda há bastantes docentes que não preencheram o inquérito-questionário. Se a situação persistir na próxima semana, na seguinte (semana) avançar-se-á com a análise daqueles que, através da boa vontade manifestada, contribuíram para este trabalho de melhoramento da nossa comunidade escolar.**

2.2. Nessa mesma semana, **o pessoal não docente da Escola Profissional de Fermil será também convidado a proceder ao preenchimento via *e-mail* deste inquérito-questionário.**

## **Sessão 61 – Sessão 57 de trabalho do GCA**

Data: 19/03/2014, das 13h25m às 14h15m

### **Ordem de trabalhos:**

- 1.Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos **alunos**, e inserção no *link* do *google drive*, criado para esse efeito e para o preenchimento via *e-mail* por parte do pessoal docente;
- 2.Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

***1. Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos alunos, e inserção no link do google drive, criado para esse efeito e para o preenchimento via e-mail por parte do pessoal docente;***

- 1.1. Constatação de que os discentes, cujos dados foram inseridos nesta sessão, se dividem por diversas áreas/situações de

melhoramento desta escola, desde o facto de deixarem **os alunos entrar após os habituais cinco minutos** de tolerância; a **biblioteca apresentar um horário de funcionamento mais alargado**; os **jogos do desporto escolar estarem abertos a todos os alunos**; **não trabalharem quando chove** e ainda **variarem os alunos que são escolhidos para as atividades extra-escola**.

## **2. Outros assuntos:**

2.1. O GCA concluiu que, **até ao momento, apenas quinze docentes preencheram o inquérito-questionário enviado**.

2.2. Como já foi referido na última sessão, na próxima semana, **o peçoal não docente da Escola Profissional de Fermil será também convidado a proceder ao preenchimento, também via *e-mail*, deste mesmo inquérito**.

## **Sessão 62 – Sessão 58 de trabalho do GCA**

Data: 26/03/2014, das 13h25m às 14h15m

### **Ordem de trabalhos:**

- 1.Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos **alunos**, e inserção no *link* do *google drive*, criado para esse efeito e para o preenchimento via *e-mail* por parte do pessoal docente;
- 2.Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

***1. Continuação do levantamento de dados, a partir do inquérito-questionário em suporte de papel que foi aplicado aos alunos, e inserção no link do google drive, criado para esse efeito e para o preenchimento via e-mail por parte do pessoal docente;***

1.1. Constatação de que uma grande parte dos discentes, cujos dados foram inseridos nesta sessão, destaca a **necessidade de arranjar os chuveiros do balneário, no que diz respeito à deficiente pressão da água e à falta de água quente permanentemente. Ainda defende,**

também em número significativo, o alargamento do tempo de almoço.

1.2. Um menor número de alunos aponta, como melhorias a efetuar, a **colocação da mesa de matrecos**; a **existência de uma maior variedade (de bolos) no bar**; a **abertura com mais frequência da reprografia** e o **atendimento mais rápido no bar**.

## ***2.Outros assuntos:***

2.1. Nesta sessão, o **Grupo de Autoavaliação Escolar** acabou a **inserção de respostas de alunos, de cada turma, no respetivo *link* do *google drive***. No total, constam **784 respostas**.

## **Sessão 63 – Sessão 59 de trabalho do GCA**

Data: 02/04/2014, das 10h55m às 11h45m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Análise dos questionários-inquéritos dos alunos inseridos no *link* do *google drive*;
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

#### **1. Análise dos questionários-inquéritos dos alunos inseridos no link do google drive:**

1.1. Identificação dos aspetos, a melhorar na Escola, mencionados acima das dez vezes:

- 1.1.1. Horário da biblioteca (53 vezes);
- 1.1.2. Balneário (50 vezes);
- 1.1.3. Horário da reprografia (49 vezes);
- 1.1.4. Desporto Escolar (48 vezes);
- 1.1.5. Matrecos (37 vezes);
- 1.1.6. Alimentação no bar (35 vezes);
- 1.1.7. Estágio (27 vezes);
- 1.1.8. Alimentação na cantina (24 vezes);
  - . Porta da entrada (24 vezes);
- 1.1.9. Carga horária (19 vezes);

1.1.10. Paragem autocarro (18 vezes);

. Tela de projecção (18 vezes);

1.1.11. Papelaria (16 vezes);

. Projetor (16 vezes);

1.1.12. Aquecimento no corredor e bar (11 vezes);

. Espaço do bar (11 vezes);

. Funcionários (11 vezes);

. Horário das aulas (11 vezes);

. Tempo do almoço (11 vezes);

1.1.13. Casa de banho (10 vezes);

. Pavilhão (10 vezes).

## **2. Outros assuntos:**

2.1. Na próxima sessão, serão analisadas as sugestões apontadas pelos discentes para os problemas supramencionados.

**Sessão 64 – Sessão 60 de trabalho do GCA**

Data: 23/04/2014, das 10h55m às 11h45m



### **Ordem de trabalhos:**

1. Ponto de situação do **Plano de Intervenção** do plano anual de atividades.
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

1. *Ponto de situação do **Plano de Intervenção** do plano anual de atividades:*

#### **1.1. Atividades realizadas:**

##### **1.1.1. “*Monitorização dos resultados escolares e das estratégias de melhorias*”**

- 1.1.1.1. **Em meados de fevereiro, ocorreu a divulgação, por parte da direção, dos gráficos estatísticos com os módulos em atraso dos alunos, das diversas turmas, às diferentes disciplinas, com base nas classificações existentes no final do primeiro período, assim como a análise em cada departamento, seguida da delineação de estratégias a implementar com vista ao sucesso escolar. Por fim, estes dados recolhidos, em cada departamento, deram lugar a uma reflexão final em Conselho Pedagógico.**

##### **1.1.2. “*Monitorização do observatório da empregabilidade e da progressão de estudos por parte dos discentes da escola que terminam os seus cursos*”**

1.1.2.1. O Diretor já referiu há algum tempo que 70% dos alunos que saem da Escola ingressam no mercado de trabalho, se bem que nem sempre na área em que se formaram. Não há, contudo, registos para controlo e comparação, com o final deste ano letivo, dos anos (letivos) anteriores.

1.1.3. ***“Incentivo à criação de uma associação de estudantes”***

1.1.3.1. Está a ser criada- aguardam-se, porém, também mais informações.

1.1.4. ***“Auscultação da comunidade educativa, através de um inquérito-questionário, no tocante às melhorias a efetuar na Escola, bem como às sugestões a propor, no sentido de as concretizar e de progredir”***

1.1.4.1. Encontra-se também a decorrer. Já foram perscrutados os pareceres dos discentes, dos respetivos Encarregados de Educação e dos docentes. Neste momento, está a proceder ao preenchimento deste inquérito o pessoal não docente da Escola.

**1.2. Atividades por realizar:**

1.2.1. ***“Monitorização do plano de melhoria relativo à comunicação interna”***

1.2.1.1. Julgamos que ainda não o efetuamos- só se houver algum do ano transato.

**1.2.2. “Monitorização do grupo de acompanhamento da execução do Plano Anual de Atividades e dos Projetos da Escola, com base no coordenador dos projetos”**

1.2.2.1. Julgamos que não existe grupo.

**1.2.3. “Monitorização das funções e das responsabilidades das lideranças através de entrevistas e de breve análise documental”**

1.2.3.1. Ainda não realizamos estas entrevistas. Deveriam ocorrer no decurso deste terceiro período.

**1.2.4. “Prevenção e segurança rodoviária- especialmente na estrada nacional adjunta à Escola”**

1.2.4.1. O plano de melhoria já foi preenchido e enviado para o Diretor da Escola. Deve concretizar-se, de igual forma, durante este período.

**2.Outros assuntos:**

**2.1.** Nesta sessão, ficou também acordado que seria enviado o link com o inquérito-questionário aos elementos dos Serviços Administrativos da Escola, de forma a que estes pudessem proceder ao preenchimento do mesmo.

**2.2.** Por fim, os elementos presentes decidiram falar com o Diretor da Escola para pô-lo a par do ponto de situação do plano de atividades do Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar, porém, naquele momento, este não se encontrava na mesma.

***Sessão 65 – Sessão 61 de trabalho do GCA***

Data: 30/04/2014, das 16h10m às 17h00m

**Ordem de trabalhos:**

1. Identificação dos conteúdos a analisar num dossiê de departamento.
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

#### *1. Identificação dos conteúdos a analisar num dossiê de departamento:*

- 1.1. Periodicidade das reuniões;
- 1.2. Assuntos abordados nas mesmas:
  - 1.2.1. Pontualidade dos discentes;
  - 1.2.2. Assiduidade;
  - 1.2.3. Comportamento;
  - 1.2.4. Aproveitamento;
  - 1.2.5. Estratégias conducentes ao melhoramento da pontualidade, da assiduidade, do comportamento e, subsequentemente, do aproveitamento;
  - 1.2.6. Faltas de material;
  - 1.2.7. Frequência das aulas de Apoio;
  - 1.2.8. Frequência da Sala de Estudo;
  - 1.2.9. Atividades do PAA desenvolvidas (avaliação das atividades desenvolvidas; identificação dos motivos da não realização de algumas atividades);
  - 1.2.10. Critérios de avaliação do departamento (necessidade de atualização/flexibilização com vista ao alcance de melhores resultados);

1.2.11. Transmissão das informações do Conselho Pedagógico;

1.2.12. Leitura e análise de legislação pertinente;

1.3. Organização do dossiê (?).

## **2. Outros assuntos:**

**2.1.** Apesar de inicialmente os elementos presentes do GCA pretenderem identificar estes itens nos dossiês dos diferentes departamentos, por fim, após ponderação, chegaram à conclusão de que seria mais correto e menos melindroso efetuarem-se entrevistas a cada Coordenador de Departamento, atendendo aos itens/conteúdos supramencionados.

**2.2.** Após pesquisa, verificou-se que no ano letivo transato foi elaborado um guião-entrevista aos Coordenadores de Departamento subordinado ao tema: “Circulação da informação pelos membros do departamento”.

**2.3.** Assim sendo, poder-se-á elaborar um guião-entrevista que inclua os itens deste ano e os do ano letivo anterior.

**2.4.** A entrevista aos Coordenadores de Departamento ocorrerá durante este terceiro período.

## **Sessão 66 – Sessão 62 de trabalho do GCA**

Data: 07/05/2014, das 14h15m às 15h05m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Reunião com o Diretor da Escola.
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

- 1. Reunião com o Diretor da Escola:**

1.1. Averiguação do ponto de situação de algumas atividades previstas no plano anual de atividades do GCA:

1.1.1. ***“Monitorização dos resultados escolares e das estratégias de melhorias”***

Este item já foi abordado na sessão 64. Neste momento, já se efetuou esta monitorização relativamente ao resultados dos discentes do primeiro período. Presentemente, o Diretor da Escola está a fazer o levantamento dos resultados no que toca ao segundo período- já verificou melhorias no aproveitamento dos alunos comparativamente com o primeiro período.

1.1.2. ***“Monitorização do observatório da empregabilidade e da progressão de estudos por parte dos discentes da escola que terminam os seus cursos”***

Segundo o Diretor, o controlo deste item é bastante difícil, uma vez que a maioria dos alunos emigra. Trata-se de uma tarefa complicada, que exige o contacto telefónico aluno a aluno, no sentido de averiguar-se a sua situação. Por vezes, este até fica um pouco apreensivo ao fornecer estes dados. Neste momento, está a proceder-se a esse inquérito (via telefone).

1.1.3. ***“Incentivo à criação de uma associação de estudantes”***

Já houve eleições- há uma comissão já instalada. O Diretor pretendia que esta tivesse uma intenção mais educativa e fosse mais responsável. Que fosse para além da mobilização de festas- que apresentasse um cariz mais ecológico (limpeza de certas zonas da Escola; pintura de alguns locais) e cultural (criação de um teatro). Desejaria mesmo que esta comissão valorizasse o PAA da Escola e o processo de ensino-



aprendizagem, a fim de conseguir uma aliança entre todos os elementos da comunidade escolar.

1.1.4. ***“Auscultação da comunidade educativa, através de um inquérito-questionário, no tocante às melhorias a efetuar na Escola, bem como às sugestões a propor, no sentido de as concretizar e de progredir”***

Após ter-se feito o ponto de situação quanto ao preenchimento do inquérito-questionário e de ter-se efetuado uma apresentação sumária dos problemas apontados pelos discentes, o Diretor solicitou, no futuro, uma apresentação mais específica e cuidadosa na análise e na apresentação dos mesmos à comunidade escolar, a fim de não darem azo a interpretações dúbias ou incorretas.

1.1.5. ***“Monitorização do grupo de acompanhamento da execução do Plano Anual de Atividades e dos Projetos da Escola, com base no coordenador dos projetos”***

O Diretor referiu que esta tarefa seria desenvolvida mais eficazmente no próximo ano letivo. Neste momento, nem todos os elementos entregaram relatórios, nem o membro incumbido da tarefa apresentou qualquer trabalho. No entanto, o mesmo (Diretor) reforçou que será efetuado, ainda este ano letivo, um apelo aos docentes no sentido de ser cumprido este item.

1.1.6. ***“Prevenção e segurança rodoviária- especialmente na estrada nacional adjunta à Escola”***

Aguarda-se comunicação das entidades competentes (ligadas à EN), porém a resolução deste problema apresenta alguns contornos complexos- a construção do telheiro abrigo, do outro lado da estrada, faz com que os alunos tenham de passar para esse lado; há necessidade, de igual forma, da existência de uma ou mais lombas que requeiram um afrouxamento prévio da velocidade dos veículos. Provavelmente, este problema apenas será resolvido no próximo ano letivo.

## **2.Outros assuntos:**

2.1. Os elementos do GCA presentes nesta reunião com o Diretor comprometeram-se a elaborar um relatório, no que diz respeito à análise do questionário-inquérito, no qual esclareçam devidamente quais os problemas mais apontados pela comunidade escolar, bem como as estratégias referidas para solucionar os problemas diagnosticados.

2.2. O Diretor achou conveniente fazerem-se mais reuniões, entre o próprio e o GCA, com o intento de se conciliarem pontos de vista e de se delinear estratégias/objetivos que levarão a Escola Profissional de Fermil a atingir um patamar de qualidade cada vez mais elevado.

## **Sessão 67 – Sessão 63 de trabalho do GCA**

Data: 12/05/2014, das 10h55m às 11h45m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Continuação da análise dos questionários-inquéritos dos alunos inseridos no *link* do *google drive*:
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

1. ***Continuação da análise dos questionários-inquéritos dos alunos inseridos no link do google drive:***

**1.1. Identificação das sugestões apontadas relativamente aos aspetos a melhorar na Escola, mencionados acima das dez vezes:**

1.1.1. **Horário da biblioteca** (53 vezes) - abertura a tempo inteiro (ou nos intervalos e horas livres, horas de almoço e sexta-feira à tarde).

1.1.2. **Balneário** (50 vezes) - colocação de aquecimento e verificação dos chuveiros (pressão e temperatura); utilização dos dois balneários;

fecho das janelas.

1.1.3. **Horário da reprografia** (49 vezes) - alargamento do horário (ou nos intervalos ou no intervalo da manhã ou a tempo inteiro).

1.1.4. **Desporto Escolar** (48 vezes) – existência de mais tempo de treino nos tempos livres; assistência a jogos; abertura de bancadas com funcionários na vigilância; mais atividades desportivas; fruição de transporte escolar para deslocação ao fim de semana.

1.1.5. **Matrecos** (37 vezes) – colocação de uma mesa.

1.1.6. **Alimentação no bar** (35 vezes) – venda de doces (bolos e chocolates), de pão com chouriço, de refrigerantes; maior variedade de comida.

1.1.7. **Estágio** (27 vezes) – melhoramento da organização; conhecimento prévio do local (apresentação do local e da entidade); maior apoio financeiro; maior esclarecimento.

1.1.8. **Alimentação na cantina** (24 vezes) – existência de uma ementa mais variada; melhoramento da higiene; maior quantidade de comida; comida mais quente.

. **Porta da entrada** (24 vezes) – existência de tolerância de dez minutos; permissão de entrada com justificação; tratamento igualitário na entrada da Escola.

1.1.9. **Carga horária** (19 vezes) – melhoramento da distribuição; diminuição da mesma.

1.1.10. **Paragem autocarro** (18 vezes) – colocação de uma cobertura e alargamento do espaço da paragem.

. **Tela de projeção** (18 vezes) – colocação de uma tela.

1.1.11. **Papelaria** (16 vezes) – existência de material para compra.

. **Projetor** (16 vezes) – colocação de uma lâmpada; verificação constante.

1.1.12. **Aquecimento no corredor e bar** (11 vezes) – colocação de radiadores nos corredores e no bar.

. **Espaço do bar** (11 vezes) – permissão de que se coma no exterior; existência de mais funcionários no intervalo e de um maior número de caixotes de lixo; alargamento do espaço do bar.

. **Funcionários** (11 vezes) – existência de maior compreensão no que diz respeito ao trato com os alunos; não intromissão nos assuntos pessoais dos mesmos.

. **Horário das aulas** (11 vezes) – existência de mais horas livres.

. **Tempo do almoço** (11 vezes) – necessidade de mais tempo para almoçar- pelo menos uma hora.

1.1.13. **Casa de banho** (10 vezes) – colocação de papel e de sabonete líquido para as mãos.

. **Pavilhão** (10 vezes) – substituição ou arranjo das janelas cujos vidros estão partidos ou que não fecham; problema do piso escorregadio; desejo de assistirem aos jogos.

## **2.Outros assuntos:**

**2.1.** O GCA irá, futuramente, continuar com a análise dos questionários-inquéritos do pessoal docente e não docente.

**2.2.** De seguida, serão efetuadas as entrevistas aos Coordenadores de Departamento.

**2.3.** Ainda será ponderada/avaliada a situação de alguns planos de melhoria.

**2.4.** Por fim, será conveniente fazer-se, ainda este ano letivo, uma reunião com todos os elementos do GCA (Coordenador, docentes e discentes).

## **Sessão 68 – Sessão 64 de trabalho do GCA**

Data: 19/05/2014, das 10h55m às 11h45m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Análise dos questionários-inquéritos dos docentes inseridos no *link* do *google drive*:
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

1. ***Análise dos questionários-inquéritos dos docentes inseridos no link do google drive (apenas quinze docentes responderam em trinta e sete que integram presentemente a Escola Profissional de Fermil):***

1.1. Identificação dos **aspetos a melhorar na Escola:**

1.1.1. **Horário funcionamento reprografia** (cinco vezes);

. **Transmissão de informação** (cinco vezes);

**1.1.2. Horário da biblioteca escolar (três vezes);**

- . Falta de resposta nas situações de indisciplina e de falta de assiduidade (três vezes);**
- . Apoio Pedagógico a disciplinas com défice de conhecimentos básicos (três vezes);**

**1.1.3. Aplicação de medidas de carácter disciplinar claras e imediatas (duas vezes);**

- . Existência de papelaria (duas vezes);**

**1.1.4. Comunicação antecipada das datas das atividades a realizar (uma vez);**

- . Número de alunos por turma (diminuição);**
- . Melhor articulação entre diretor de turma e diretor de curso;**
- . Responsabilização mais assertiva dos alunos;**
- . Comunicação entre os órgãos de gestão e os docentes;**
- . Avaliação individual dos alunos;**
- . Desporto Escolar;**
- . Alimentação na cantina;**
- . Sala dos professores;**
- . Divisão dos alunos nas horas de línguas e nas aulas técnicas;**
- . Participação dos alunos nas atividades;**



- . Computadores nas salas (funcionamento);
- . Inscrição para a recuperação de módulos;
- . Existência de:
  - . maior rigor no tratamento dos discentes que apresentem excesso de faltas;
  - . maior frequência de reuniões de departamento;
  - . variados divertimentos para os alunos;
  - . maior frontalidade/honestidade entre todos;
  - . mais justiça/igualdade entre todos (horários, visitas, material para os cursos);
  - . intervalo depois do último bloco da manhã (às 12.35), caso haja mais um tempo de aulas (das 12.35 às 13.25);
  - . chave-mestra para os docentes;
  - . vídeo-projetor voltado para o quadro;
  - . associação de estudantes.

**1.2. Identificação das sugestões apontadas relativamente aos aspetos a melhorar na Escola:**

**1.2.1. Horário funcionamento reprografia (cinco vezes):**

- 1.2.1.1. Abertura por um período curto da parte de manhã;
- 1.2.1.2. Existência de uma bolsa de cópias para os docentes;
- 1.2.1.3. Existência de horário da parte da manhã e da tarde.

**. Transmissão de informação** (cinco vezes):

1.2.1.1. Comunicação via *e-mail* ou criação de um espaço na sala de professores;

1.2.1.2. Recurso aos canais de comunicação existentes;

1.2.1.3. Afixação atempada e em local visível;

1.2.1.4. Maior informação dos procedimentos a adotar;

1.2.1.5. Maior divulgação da informação por parte do coordenador de departamento, do diretor de turma e do diretor de curso;

1.2.1.6. Utilização de todos os sistemas informáticos disponíveis ou outros meios de forma a que a comunicação seja célere ou eficaz;

1.2.1.7. Atividades sejam difundidas pelo meios da Escola;

1.2.1.8. Painel na sala dos professores.

**1.2.2. Apoio Pedagógico a disciplinas com défice de conhecimentos básicos** (três vezes):

1.2.2.1. Colocação no horário do docente, para as disciplinas em que os alunos revelem mais dificuldades, de duas aulas de apoio;

1.2.2.2. Afixação bem visível do horário da sala de Apoio aos alunos (no placard da entrada da Escola);

1.2.2.3. Nas disciplinas com mais módulos em atraso haver, na hora de aula, em simultâneo, uma hora de apoio para encaminhar os alunos com mais dificuldades;

1.2.2.4. Nas disciplinas com módulos em atraso, as horas de cargo do professor serem disponibilizadas para apoio, evitando que sejam atribuídas a direção de turma, horário de biblioteca ou de sala de estudo, privilegiando uma hora de apoio a cada turma.

**. Falta de resposta nas situações de indisciplina (três vezes);**

1.2.2.1. Desenvolvimento de um acompanhamento específico de um tutor e responsabilização do Encarregado de Educação.

1.2.2.2. Aplicação de medidas disciplinares logo aquando do primeiro incumprimento;

1.2.2.3. Aplicação de medidas sem receio de que sejam impopulares ou que acarretem perda de alunos, pois os mesmos reconhecem que a exigência e o rigor são úteis na sua formação;

1.2.2.4. Punição da indisciplina com a retirada de regalias (do subsídio de transporte ou de refeição);

1.2.2.5. Aplicação de processos disciplinares e encaminhamento desses alunos para uma sala específica com tarefas a realizar e com orientação de um professor.

**1.2.3. Número de alunos por turma (uma vez):**

1.2.3.1. Divisão dos alunos em turnos para melhorar a aprendizagem, de modo a facultar uma aquisição mais eficaz das competências;

1.2.3.2. Divisão dos alunos nas disciplinas técnicas;

1.2.3.3. Funcionamento em simultâneo de dois professores das disciplinas técnicas;

1.2.3.4. Nas disciplinas de línguas, seria aconselhável a junção de turmas com a mesma língua num mesmo turno, para evitar a criação de grupos de trabalho excessivamente pequenos, de forma a que possam haver mais horas de apoio à biblioteca.

## **2. Outros assuntos:**

**2.1.** Por uma questão de imparcialidade e de criação de um maior à vontade, a entrevista aos Coordenadores de Departamento da Escola será efetuada pelos elementos do GCA não pertencentes ao atual corpo docente da mesma (pelo Coordenador do grupo, João Carlos Sousa, e pela Assistente Técnica Ângela Lopes).

## **Sessão 69 – Sessão 65 de trabalho do GCA**

Data: 26/05/2014, das 10h55m às 11h45m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Análise dos questionários-inquéritos dos docentes inseridos no *link* do *google drive* (continuação).
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

**1. *Análise dos questionários-inquéritos dos docentes inseridos no link do google drive (apenas quinze docentes responderam em trinta e sete que integram presentemente a Escola Profissional de Fermil):***

**1.1. *Identificação das sugestões apontadas relativamente aos aspetos a melhorar na Escola (continuação):***

**1.1. *Horário da Biblioteca Escolar*** (três vezes):

- 1.1.1. Colocação de um docente/funcionário nos intervalos (no caso do docente retirar horário noutros tempos);
- 1.1.2. Alargamento do horário da Biblioteca à hora do almoço;

1.1.3- Abertura nos intervalos, hora de almoço e parte da tarde- preferencialmente, uma vez que são as horas mais coincidentes com os tempos livres dos alunos. A Biblioteca deveria ser assegurada por funcionários a tempo inteiro e em algumas horas por cargos de professores.

**1.2. Falta de assiduidade** (três vezes):

1.2.1. Proposta de tutoria, por forma a desenvolver e a implementar um acompanhamento específico no trabalho dos alunos com elevado número de faltas de assiduidade;

1.2.2. Maior envolvimento do Encarregado de Educação;

1.2.3. Retirada de regalias (refeição; subsídio de transporte, etc);

1.2.4. Recuperação de faltas à quarta-feira à tarde, juntamente com o professor que dá Apoio, com uma tarefa previamente estipulada.

**1.3. Papelaria** (duas vezes):

1.3.1. Colocação de algum material básico/essencial à venda na reprografia ou noutra espaço.

**1.4. Articulação entre Diretor de Turma e Diretor de Curso** (uma vez):

1.4.1. Maior articulação entre Diretor de Turma e Diretor de Curso;

1.4.2. Papel mais ativo do representante das disciplinas técnicas, informando os outros colegas dos procedimentos relacionados com o curso.

**1.5. Departamento** (uma vez):

1.5.1. Existência de reunião mensal, no sentido de uma maior clarificação e uniformização de atuações.

**1.6. Divertimento para alunos/Criação da associação de estudantes** (uma vez cada uma):

1.6.1. Existência de variados divertimentos (música, jogos, rádio), numa sala de convívio, evitando deslocações para o exterior;

1.6.2. Incentivo dos alunos com palestras alusivas à importância de uma associação de estudantes na comunidade escolar.

**1.7. Justiça e igualdade** (uma vez):

1.7.1. Necessidade de conseguir-se mais igualdade e justiça, quer para os alunos quer para os professores (a nível de horários, de visitas, de material fornecido para os cursos, etc), por forma a alcançar-se, deste modo, um maior respeito e uma maior aceitação das regras por parte de todos.

**1.8. Videoprojetor** (uma vez):

1.8.1. Colocação, em todas as salas, de um videoprojetor voltado para o quadro principal;

1.8.2. Colocação de telas brancas.

**1.9. Página de Internet** (uma vez):

1.9.1. Atualização e utilização como veículo divulgador das atividades a realizar, contendo pequenos registos noticiosos das atividades realizadas, bem como documentos atualizados (disponibilização dos horários das turmas também atualizados);

1.9.2. Meio para divulgar formação ou outros assuntos relevantes para o futuro escolar e profissional dos discentes.

**1.10. Desporto Escolar** (uma vez):

1.10.1. Comunicação antecipada da realização de atividades no âmbito do desporto escolar (data, hora e alunos participantes), podendo ser por correio eletrónico ou afixado na sala de professores.

**1.11. Alimentação na cantina** (uma vez):

1.11.1. Existência de refeições mais variadas (por exemplo, mais refeições de peixe).

1.11.2. Tentativa de evitar tantas refeições de carne seguidas, não colocando carne nas duas refeições do dia.



1.11.3. Existência de mais variedade no acompanhamento (Evitar que seja muitas vezes arroz e batata; no dia de peixe, o acompanhamento deveria ser batata ou arroz em vez de esparguete, podendo esta ser no dia anterior com bife ou carne assada).

1.11.4. Almoço à sexta-feira é sempre acompanhado por batata cozida, pelo que se repetem as ementas- podia procurar-se que ocorresse em dias diferentes da semana.

**1.12. Computadores** (uma vez):

1.12.1. Computadores de algumas salas não funcionam de forma adequada, bloqueando com frequência ou não permitindo o acesso à Internet e, conseqüentemente, ao programa de registo do e-schooling.

**1.13. Recuperação de módulos** (uma vez):

1.13.1. Inscrição aos módulos deveria ser com um mês de antecedência em vez de uma semana, permitindo uma maior responsabilização dos alunos no desenvolvimento do estudo para a recuperação de módulos.

**1.14. Comunicação** (uma vez):

1.14.1. Falta de aviso, aos docentes e ao próprio diretor de turma, da participação de alguns alunos em certas atividades, o que impossibilita a justificação adequada das faltas.

**1.15. Sala de professores** (uma vez):

1.15.1. Colocação de pontos de tomada ou extensões.

**1.16. Horas de cargo** (uma vez):

1.16.1. Conversão das horas de cargo em horas de apoio, no caso das disciplinas em que os alunos apresentam mais módulos em atraso, evitando que sejam estes professores a exercer o cargo de diretores de turma ou a ter horas de biblioteca ou de sala de estudo.

**1.17. Número de alunos/Divisão de alunos** (uma vez):

1.17.1. Divisão dos alunos das disciplinas técnicas, podendo haver duas disciplinas a funcionar em simultâneo.

1.17.2. Nas línguas, uma vez que estes alunos estão divididos por três salas diferentes, poder-se-iam juntar duas turmas com a mesma língua (e nível) em simultâneo, libertando horas para apoio da biblioteca.

**2. Outros assuntos:**

**2.1.** O Coordenador do GCA referiu que já lembrou o Diretor da Escola dos documentos a entregar (ao grupo), no sentido de se concluir o trabalho a que nos propuséramos, no plano de atividades, para o ano letivo 2013-2014.

## **Sessão 70 – Sessão 66 de trabalho do GCA**

Data: 02/06/2014, das 16h10m às 17h

### **Ordem de trabalhos:**

1. Ponto de situação do plano anual de atividades do GCA;
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

#### **1. Ponto de situação do plano anual de atividades do GCA:**

1.1. Quanto às **entrevistas às lideranças intermédias**, isto é, aos coordenadores de departamento (de línguas; de matemática e ciências exatas e de ciências sociais e humanas), estas irão ser efetuadas proximamente e, caso haja tempo, ainda se procederá às entrevistas das restantes entidades de coordenação (do plano tecnológico; dos diretores de turma; da biblioteca escolar, da sala de estudo, do núcleo de projetos e do ensino profissional).

1.2. No que diz respeito à **apresentação da análise dos questionários-inquéritos**, esta constituirá duas vertentes fulcrais- a dos discentes e a dos funcionários públicos (pessoal docente e não docente). Neste momento, ainda se encontra a decorrer o preenchimento do questionário por parte do pessoal não docente.

1.3. No concernente à **monitorização do plano de melhoria relativo à comunicação interna**, em função da informação que já

recolhemos até ao momento (baseada no inquérito-questionário dos docentes e na conversa com os colegas), constata-se que já se verificou uma melhoria, uma vez que foram acionados os meios aludidos no plano de melhoria registado em trinta de maio de dois mil e doze, porém ainda se esperam mais progressos, nomeadamente no aviso atempado de algumas atividades.

1.4. No que toca à **monitorização dos resultados escolares e das estratégias de melhoria, bem como do acompanhamento da execução do plano anual de atividades e dos projetos na escola**, estes continuam a decorrer, ainda que centrados sobretudo na pessoa do Diretor.

1.5. Relativamente à **associação de estudantes**, esta encontra-se em atividade.

1.6. No respeitante à **prevenção e à segurança rodoviária**, lamenta-se a inatividade registada, nomeadamente no que toca à criação de um telheiro-abrigo, do lado direito contíguo à Escola, paralelo à estrada nacional, assim como a construção de uma lomba que gere um afrouxamento da velocidade dos veículos na mesma.

## **2. Outros assuntos:**

2.1. A próxima reunião do GCA, à partida, realizar-se-á na quarta-feira, das 9h50m às 10h40m.

## **Sessão 71 – Sessão 67 de trabalho do GCA**

Data: 11/06/2014, das 9h50m às 10h40m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Preparação das entrevistas aos Coordenadores de Departamento da Escola;
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

#### **1. Preparação das entrevistas aos Coordenadores de Departamento da Escola:**

1.1. O Coordenador do GCA referiu que já contactou os três Coordenadores de Departamento, no sentido de comunicar-lhes a realização desta entrevista, bem como a preparação para a mesma no plano documental.

1.2. Acrescentou ainda que esta seria filmada. Tentou-se, então, ver o melhor prisma para a gravação da mesma, de modo a não constranger os entrevistados.

1.3. Estas entrevistas serão efetuadas unicamente pela assistente técnica Ângela Lopes e pelo Coordenador do grupo, João Alberto Sousa, proximamente.

#### **2. Outros assuntos:**

**2.1.** No tocante à análise dos questionários-inquéritos, conclui-se que, por uma questão de obter o resultado verdadeiramente pretendido, não escamoteando as situações mais complicadas, os dados seriam tratados de forma individualizada pelos diversos elementos/setores constitutivos da Escola. No final, então, far-se-ia o cruzamento de informação, para ver as similitudes registadas quer nos aspetos a melhorar quer nas estratégias a implementar.

**2.2.** A próxima reunião do GCA realizar-se-á na próxima quarta-feira, às 16h10m.

**2.3.** Todos os elementos pertencentes ao grupo serão convidados a estarem presentes na mesma, nomeadamente os discentes, por forma a inteirarem-se do que tem sido efetuado até ao momento e a darem voz àquilo que pretenderem. Também os elementos da comissão de criação da associação de estudantes serão informados da mesma, de modo a comparecerem e a transmitirem informações e/ou sugestões que considerem pertinentes para a melhoria da nossa Escola.

## **Sessão 72 – Sessão 68 de trabalho do GCA**

Data: 18/06/2014, das 16h10m às 17h

### **Ordem de trabalhos:**

1. Análise dos questionários-inquéritos do pessoal não docente inseridos no *link* do *google drive*;
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

#### **1. Análise dos questionários-inquéritos do pessoal não docente inseridos no link do google drive:**

##### **1.1. Identificação dos aspetos a melhorar na Escola e das sugestões apontadas para a respetiva melhoria:**

**1.1.1 Aspeto a melhorar:** Maior colaboração entre docentes e não docentes (e vice-versa).

**1.1.1. Sugestão apontada:** Participação em convívios entre PD e PND; colaboração entre todos os grupos profissionais.

**1.1.2. Aspeto a melhorar:** Maior espírito de grupo.

**1.1.2. Sugestão apontada:** Necessidade de passagem de uma mensagem de união para o exterior da Escola.

**1.1.3. Aspeto a melhorar:** Maior rigor no cumprimento do horário (na entrada e na saída da Escola).

**1.1.3. Sugestão apontada:** Controlo da assiduidade por sistema eletrónico de todo o pessoal ao serviço da Escola.

**1.1.4. Aspeto a melhorar:** Melhoramento da coordenação entre chefias (menos burocracia; tratamento dos problemas diários sem centralização do poder num só elemento da direção).

**1.1.4. Sugestão apontada:** O Diretor devia delegar competências a alguns subordinados.

**1.1.5. Aspeto a melhorar:** Acesso à informação a nível de legislação.

**1.1.5. Sugestão apontada:** Circulação de informação e legislação atualizada na TV exposta no corredor.

**1.1.6. Aspeto a melhorar:** Tratamento de alunos igual ao longo dos três anos.

**1.1.6. Sugestão apontada:** A afabilidade deverá persistir ao longo dos três anos; as máquinas, para o carregamento dos cartões, deverão ser novas, para não surgirem tantos problemas com os alunos.

**1.1.7. Aspeto a melhorar:** Melhoramento da comunicação e do relacionamento dentro da comunidade educativa; melhoramento na distribuição de tarefas.



**1.1.7. Sugestão apontada:** Comunicação das atividades com uma maior antecedência (e não no próprio momento); maior colaboração no trabalho por parte de todos.

**1.1.8. Aspeto a melhorar:** Maior controlo dos alunos.

**1.1.8. Sugestão apontada:** Abertura da Biblioteca Escolar por um período mais alargado, por forma a que os discentes possam ter um espaço a frequentar nos tempos livres.

**1.1.9. Aspeto a melhorar:** Melhoramento da página da Internet.

**1.1.9. Sugestão apontada:** Atualização da página e divulgação das atividades da Escola.

**1.1.10. Aspeto a melhorar:** Melhoramento da comunicação.

**1.1.10. Sugestão apontada:** Utilização de monitores, *placards* e *e-mails* para passagem da informação necessária.

## **2. Outros assuntos:**

**2.1.** Os outros elementos do grupo, apesar de convidados a comparecer nesta reunião, não o fizeram- uns, porque foram à visita de estudo a França; outros, ou por esquecimento ou por indisponibilidade.

**2.2.** A próxima reunião do GCA será na próxima quarta-feira, das 9h50m às 10h40m.

***Sessão 73 – Sessão 69 de trabalho do GCA***

Data: 25/06/2014, das 16h10m às 17h

**Ordem de trabalhos:**

1. Reflexão sobre as entrevistas realizadas aos coordenadores de departamento da Escola;

## 2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

#### **1. Reflexão sobre as entrevistas realizadas aos coordenadores de departamento da Escola:**

1.1. As entrevistas correram muito bem.

1.2. As mesmas irão ser transcritas e analisadas mais detalhadamente.

1.3. À partida, a única sugestão a fazer-se, a nível departamental, consiste na passagem da reunião trimestral, conforme dita o Regulamento Interno, para mensal, no sentido das informações do Conselho Pedagógico (ordinariamente mensal) serem transmitidas mais pontual e eficazmente ao corpo docente escolar. Assim, será elaborado um plano de melhoria a aplicar no próximo ano letivo.

#### **2. Outros assuntos:**

2.1. No final deste ano letivo, irá ser apresentada a análise dos questionários-inquéritos efetuada a todos os membros constitutivos da comunidade educativa (discentes, encarregados de educação, docentes e pessoal não docente) que gentilmente colaboraram nesta pesquisa, com vista ao melhoramento da nossa Escola.

## ***Sessão 74 – Sessão 70 de trabalho do GCA***

Data: 02/07/2014, das 16h10m às 17h

### **Ordem de trabalhos:**

1. Conversão dos resultados dos questionários-inquéritos em gráficos de barras.
2. Outros assuntos.

## Assuntos tratados/Deliberações:

### 1. Conversão dos resultados dos questionários-inquéritos em gráficos de barras:

- 1.1. Os resultados obtidos nos questionários-inquéritos começaram a ser convertidos em gráficos de barras, seguidos das respetivas legendas.
- 1.2. Primeiro, como é óbvio, foram apresentados, em gráficos de barra, os problemas identificados e, de seguida, começou a fazer-se, uma vez mais, o processamento das sugestões apontadas para os problemas diagnosticados.
- 1.3. Dado que há situações em que apenas existe uma sugestão de melhoria para um determinado problema, isso não justificará a conversão num gráfico de barras. A apresentação constituirá uma simples frase, de um texto em prosa.

### 2. Outros assuntos:

2.1. Após reflexão, os elementos presentes nesta reunião ponderaram fazer a apresentação deste trabalho apenas no início do ano letivo, quando todos os elementos da comunidade escolar estiverem presentes; não obstante, decidiram que o *powerpoint* elucidativo desta análise dos resultados deverá ficar totalmente elaborado e será apresentado à Direção, no sentido de tirarem ilações do mesmo, avançando já, se assim pretenderem, com melhorias para o início do próximo ano letivo.

2.2. Para procedermos da forma supracitada, necessitamos ainda da anuência do Coordenador do nosso Grupo, que não teve possibilidade de estar presente nesta reunião.

## ***Sessão 75 – Sessão 71 de trabalho do GCA***

Data: 07/07/2014, das 15h30m às 17h

### **Ordem de trabalhos:**

1. Conversão dos resultados dos questionários-inquéritos em gráficos de barras (continuação).
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

1. **Conversão dos resultados dos questionários-inquéritos em gráficos de barras (continuação):**

- 1.1. Após o levantamento de todos os dados obtidos, chegou-se à conclusão de que apenas deveriam apresentar-se em gráfico aqueles itens que patenteassem múltiplas respostas. Assim, apenas os setores “Discentes” e “Docentes” contêm os “Aspetos a melhorar na Escola” em gráfico. Os restantes (setores da Escola) aparecem no formato habitual.

## **2. Outros assuntos:**

2.1. Alguns aspetos identificados, assim como as respetivas sugestões de melhoria, foram agrupadas num mesmo ponto, uma vez que o conteúdo ou era igual ou muito similar. Na ocasião do levantamento deste dados, separámo-los, no sentido de sermos o mais fidedignos possível àquilo que os inquiridos pretendiam transmitir. Neste momento, para mais fácil compreensão e exposição do trabalho, decidimos juntá-los num único ponto, a surgir no *powerpoint* a apresentar futuramente à comunidade escolar.

## **Sessão 76 – Sessão 72 de trabalho do GCA**

Data: 17/07/2014, das 10h às 10h50m

### **Ordem de trabalhos:**

1. Ponto de situação dos trabalhos do GCA;
2. Outros assuntos.

### **Assuntos tratados/Deliberações:**

#### **1. Ponto de situação dos trabalhos do GCA;**

- 1.1.** Decorrente das entrevistas efetuadas, por dois elementos do grupo, assinalou-se a sugestão de, no Regulamento Interno, se alterar a periodicidade das reuniões de Departamento, de trimestral para mensal, com efeitos a partir do próximo ano letivo.



- 1.2. No início do próximo ano letivo será elaborado um plano de melhoria relativamente à sugestão supracitada.
- 1.3. O coordenador do grupo solicitou, uma vez mais, o envio dos relatórios por parte dos responsáveis pela Escola, incumbindo novamente um membro (do grupo) de relembrar essa ideia aos mesmos.
- 1.4. A apresentação do powerpoint com a análise do inquérito-questionário ocorrerá no início do ano letivo, preferencialmente na primeira reunião geral.

## **2. Outros assuntos:**

2.1. O coordenador do grupo salientou que no *slide*, do *powerpoint* sobre o relatório do inquérito-questionário, de apresentação dos resultados dos discentes ficasse, como nos demais setores, registado o número dos que preencheram, bem como a referência ao número total de alunos existente na Escola.

## Anexo 2. - Plano de atividades



# Plano de Atividades

Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar (Ano Letivo 2013-2014)

**Reuniões do Grupo: Quarta (16:10)**

Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar:

- Coordenador: Professor João Carlos Sousa
- Auxiliar Técnica: Ângela Figueiras
- Docentes: Professora Isabel Araújo
- Encarregados de Educação: a definir
- Professora Luísa Esteves
- Discentes: a definir

Objetivos	Estratégias/ Atividades	Intervenientes	Calendarização	Observações/ Outros indicações
<p>De acordo com o artigo 6 do decreto-lei nº 31/ 2002, de 20 de dezembro, “a autoavaliação tem um carácter obrigatório, desenvolvendo-se em permanência...”; os seus objetivos são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição do horário de reunião do grupo de autoavaliação (semanal);</li> <li>2. Balanço das atividades realizadas no ano transato;</li> <li>3. Elaboração do regulamento do grupo de autoavaliação escolar;</li> <li>4. Elaboração do plano de atividades do grupo de trabalho da autoavaliação para o ano de 2013-2014;</li> </ol>	<p>Grupo de autoavaliação</p>	<p>setembro / outubro</p> <p>setembro / outubro</p> <p>setembro / outubro</p> <p>outubro/nove</p>	

<p>melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;</li> <li>• Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e</li> </ul>	<p>5. Plano de intervenção (de acordo com os constrangimentos definidos no relatório final da Avaliação Externa de 2013).</p> <p>a. Monitorização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de melhoria realizado e entregue no final do ano anterior;</li> <li>• Resultados escolares e estratégias de melhoria;</li> <li>• Observatório da empregabilidade e da progressão de estudos por parte dos discentes da escola que terminam os seus cursos;</li> <li>• Grupo de acompanhamento da execução do Plano Anual de Atividades e dos Projetos da Escola com base no coordenador dos projetos;</li> <li>• Funções e responsabilidades das lideranças através de entrevistas e de breve análise documental;</li> </ul> <p>b. Incentivar a criação de uma associação de estudantes;</p> <p>c. Auscultação da comunidade educativa, através de um inquérito-</p>	<p>Comunidade escolar</p> <p>Grupo de autoavaliação</p> <p>Direção (nomeação de grupo de trabalho específico)</p> <p>Coordenadora dos Dts (colaboração de todos os Dts)</p> <p>Direção (nomeação de grupo de trabalho específico)</p> <p>Coordenador dos Projetos (nomeação de um grupo de trabalho); colaboração dos Coordenadores</p>	<p>mbro</p> <p>Durante todo ano letivo 2013-2014</p> <p>Durante as avaliações (reuniões de avaliação)</p> <p>Durante todo ano letivo 2013-2014</p> <p>1º e 2º</p>	
--	--	---	---	--

<p>responsabilidade nas escolas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir incentivar as ações e os processo de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;</li> <li>• Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;</li> <li>• Garantir a credibilidade e do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;</li> <li>• Valorizar o papel dos vários membros da comunidade escolar, em especial dos professores, alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias</li> </ul>	<p>questionário, no tocante às melhorias a efetuar na Escola, bem como às sugestões a propor, no sentido de as concretizar.</p> <p>6. Prevenção e Segurança Rodoviária: especialmente na estrada nacional.</p> <p>7. Sessão Pública de esclarecimento (realização de sessões de esclarecimento, sempre que seja oportuno de forma a dar a conhecer o trabalho efetuado com a apresentação dos resultados obtidos.</p> <p><b>SALA CONVÍVIO NÃO SERÁ ESTE ANO?!</b></p>	<p>s de Departamento</p> <p>Grupo de autoavaliação</p> <p>- diretor</p> <p>-</p> <p>coordenadores</p> <p>- coord. dos funcionários</p> <p>Grupo de autoavaliação</p> <p>(toda a comunidade escolar)</p>	<p>períodos letivos</p> <p>Sempre que necessário</p> <p>(previsão: início dezembro)</p>	
---	---	---	---	--

<p>locais e dos funcionários não docentes da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos.</li> </ul>				
--	--	--	--	--

Nota: Este **plano de atividade** e intervenção não se encontra concluído, podendo sofrer alterações.



## Anexo 3 – Power-point da apresentação do Plano de Atividades do GCA à comunidade escolar



## Apresentação do GCA

2

- GCA (2012/2013)
  - Docentes:
    - . Professor João Sousa (Coordenador);
    - . Professor Paulo Nascimento;
    - . Professora Manuela Martins;
  - PnDocente:
    - . Ângela Lopes;
  - Discentes:
    - . Susana Campos, TPCQA12, (representante do 12ºano);
    - . Irina Ribeiro, TAS11, (representante do 11ºano);
    - . Pedro Noval, TGEQ10, (representante do 10ºano).

## Relatório Final do GCA - 2010/2012





## Relatório (continuação...)

4

### O que foi realizado? (intervenção)

**Nota) Todos os pontos apresentados de seguida constam do relatório entregue em Conselho Geral conforme Decreto 137/2012 de 2 de Julho**

- Sessões/reuniões semanais de trabalho;
- Guião contendo todos os assuntos abordados e tratados durante as sessões de trabalho;
- Realização de um inquérito por questionário e conseqüente tratamento de dados, à comunidade escolar: PD, PnD e Discentes;
- Realização de uma entrevista aos EE/pais;

## Relatório (continuação...)

5

- Elaboração do relatório de autoavaliação da escola entregue à IGE (avaliação externa);
- Comparação dos resultados obtidos no nosso questionário interno com o realizado pela IGE (avaliação externa);
- Elaboração de um plano de melhoria entregue ao Diretor e ao Conselho Pedagógico, segundo dados a melhorar retirados dos questionários (*transmissão da informação pela comunidade escolar*);
- Formulação de uma árvore de transmissão de informação na escola (de acordo com o problema detetado nos questionários);
- Formulação de guiões de entrevista para aprofundar o conhecimento sobre o problema detetado nos questionários;



## Relatório (continuação...)

5

- Elaboração do relatório de autoavaliação da escola entregue à IGE (avaliação externa);
- Comparação dos resultados obtidos no nosso questionário interno com o realizado pela IGE (avaliação externa);
- Elaboração de um plano de melhoria entregue ao Diretor e ao Conselho Pedagógico, segundo dados a melhorar retirados dos questionários (*transmissão da informação pela comunidade escolar*);
- Formulação de uma árvore de transmissão de informação na escola (de acordo com o problema detetado nos questionários);
- Formulação de guiões de entrevista para aprofundar o conhecimento sobre o problema detetado nos questionários;

## Relatório (continuação...)

6

- Sugestão de um plano de formação docente e para o PnD;
- Apoio à avaliação externa:
  - Concretização dos objetivos e metas do Projeto Educativo (PE);
  - Relatório final das concretização do Plano Anual de Atividades da Escola (PAA 2011/2012);
  - Avaliação dos resultados escolares e prestação dos serviços educativos.

# Plano de atividades do GCA 2012/2013

## Plano de atividades 2012/2013

5

### □ Plano de atividades

- Reformulação do GCA devido aos resultados do último concurso docente e inclusão dos discentes;
- Sessões/reuniões semanais de trabalho (guião das sessões);
- Plano de atividades formulado (podendo sofrer sempre alterações ao longo do ano letivo de acordo com as necessidades);

## Plano de atividades 2012/2013

5

### □ Plano de atividades

- Balanço das atividades realizadas no ano transato;
- Elaboração do regimento do grupo de autoavaliação escolar;
- Elaboração do plano de atividades do grupo de trabalho da autoavaliação para o ano de 2012-2013;
- Plano de intervenção (de acordo com os pontos menos positivos definidos no relatório final da Avaliação Externa de 2012):

## Plano de atividades 2012/2013

5

- Monitorização dos planos de melhoria realizados e entregues ao diretor e ao CP;
- Promover a criação de um grupo de trabalho para a integração dos novos normativos no Regulamento Interno da Escola;
- Monitorização dos resultados escolares e formas de melhoria;
- Promover a criação de um grupo de acompanhamento da execução do Plano Anual de Atividades e dos Projetos da Escola com base no coordenador dos projetos;

## Plano de atividades 2012/2013

5

- Monitorizar as funções e responsabilidades das lideranças intermédias através de entrevistas (já preparadas durante o ano anterior) e de breve análise documental

- Promover a criação de um observatório da empregabilidade e da progressão de estudos por parte dos discentes da escola que terminam os seus cursos;
- Promover a conclusão da criação da associação de estudantes e de pais/EE da escola
- Sessão pública de esclarecimento (realização de sessões de esclarecimento, sempre que seja oportuno de forma a dar a conhecer o trabalho efetuado com a apresentação dos resultados obtidos.

# Conclusões

Obrigado pela vossa atenção...

## Anexo 4 - Inquérito-questionário

### INQUÉRITO - QUESTIONÁRIO A TODA A COMUNIDADE EDUCATIVA

O grupo coordenador da autoavaliação desta Escola, no seguimento do trabalho já efetuado no ano transato, solicita, uma vez mais, o parecer de todos os elementos da comunidade educativa, no respeitante aos itens abaixo referidos, com vista a alcançar ainda mais progresso.

#### 1. Indique os aspetos em que a nossa Escola poderia melhorar.

1.1. \_\_\_\_\_

1.2. \_\_\_\_\_

1.3. \_\_\_\_\_

1.4. \_\_\_\_\_

1.5. \_\_\_\_\_

1.6. \_\_\_\_\_

#### 2. Proponha sugestões para a resolução dos problemas acima mencionados.

2.1. \_\_\_\_\_

2.2. \_\_\_\_\_

2.3. \_\_\_\_\_

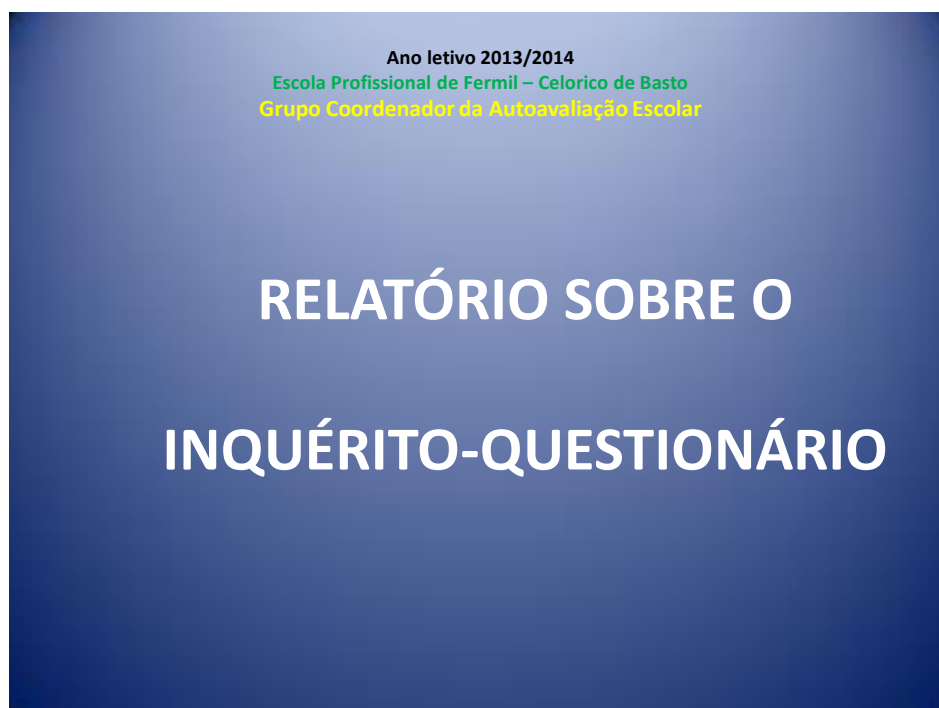
2.4. \_\_\_\_\_

2.5. \_\_\_\_\_

2.6. \_\_\_\_\_

Muito grato pela colaboração.

## **Anexo 5 - Power-point da análise dos dados recolhidos no Inquérito por questionário**



Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024



**Este inquérito-questionário foi efetuado a todos os elementos da Escola Profissional de Fermil:**

- . aos discentes e Encarregados de Educação (preenchimento em documento de papel, através do diretor de turma);**
- . aos docentes (via *e-mail*);**
- . ao pessoal não docente (também via *e-mail*).**

Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

### **INQUÉRITO - QUESTIONÁRIO A TODA A COMUNIDADE EDUCATIVA**

O grupo coordenador da autoavaliação desta Escola, no seguimento do trabalho já efetuado no ano transato, solicita, uma vez mais, o parecer de todos os elementos da comunidade educativa, no respeitante aos itens abaixo referidos, com vista a alcançar ainda mais progresso.

**1. Indique os aspetos em que a nossa Escola poderia melhorar.**

- 1.1. \_\_\_\_\_
- 1.2. \_\_\_\_\_
- 1.3. \_\_\_\_\_
- 1.4. \_\_\_\_\_
- 1.5. \_\_\_\_\_
- 1.6. \_\_\_\_\_

**2. Proponha sugestões para a resolução dos problemas acima mencionados.**

- 2.1. \_\_\_\_\_
- 2.2. \_\_\_\_\_
- 2.3. \_\_\_\_\_
- 2.4. \_\_\_\_\_
- 2.5. \_\_\_\_\_
- 2.6. \_\_\_\_\_

Muito grato pela colaboração.



Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

# DISCENTES

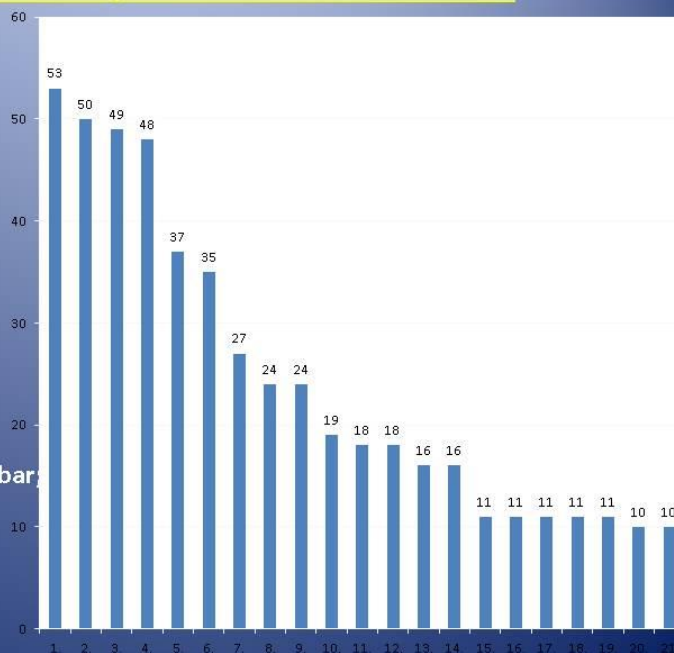
**Responderam 191 em 214 discentes**  
**que estão inscritos nesta ESCOLA**  
**(89, 25% dos discentes)**

Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

## DISCENTES

*Aspetos, a melhorar na Escola, mencionados acima das dez vezes:*

1. Horário da biblioteca;
2. Balneário;
3. Horário da reprografia;
4. Desporto Escolar ;
5. Matrecos;
6. Alimentação no bar;
7. Estágio;
8. Alimentação na cantina;
9. Porta da entrada;
10. Carga horária;
11. Paragem autocarro;
12. Tela de projecção;
13. Papelaria;
14. Projetor ;
15. Aquecimento no corredor e bar;
16. Espaço do bar;
17. Funcionários ;
18. Horário das aulas;
19. Tempo do almoço;
20. Casa de banho;
21. Pavilhão.





## DISCENTES

### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

#### 1. Horário da Biblioteca:

- . Abertura a tempo inteiro (ou nos intervalos e horas livres, horas de almoço e sexta-feira à tarde).

#### 2. Balneário:

- . Colocação de aquecimento;
- . Verificação dos chuveiros (pressão e temperatura);
- . Utilização dos dois balneários;
- . Fecho das janelas.

#### 3. Horário da reprografia:

- . Alargamento do horário (ou nos intervalos ou no intervalo da manhã ou a tempo inteiro).

#### 4. Desporto Escolar:

- . Existência de mais tempo de treino nos tempos livres;
- . Assistência a jogos;
- . Abertura de bancadas com funcionários na vigilância;
- . Existência de mais atividades desportivas;
- . Fruição de transporte escolar para a deslocação ao fim de semana.

## DISCENTES

### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

#### 5. Matrecos:

- . Colocação de uma mesa.

#### 6. Alimentação no bar:

- . Existência de maior variedade de comida, com a sugestão de venda de doces (bolos e chocolates), de pão com chouriço, de refrigerantes.

#### 7. Estágio:

- . Melhoramento da organização;
- . Conhecimento prévio do local (apresentação do local e da entidade);
- . Maior apoio financeiro;
- . Maior esclarecimento.

#### 8. Alimentação na cantina:

- . Existência de uma ementa mais variada;
- . Melhoramento da higiene;
- . Maior quantidade de comida;
- . Comida mais quente.

Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

### DISCENTES

#### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

#### 9. Porta da entrada:

- . Existência de tolerância de dez minutos;
- . Permissão de entrada com justificação;
- . Tratamento igualitário na entrada da Escola.

#### 10. Carga horária:

- . Melhoramento da distribuição da carga horária;
- . Diminuição da carga horária.

#### 11. Paragem autocarro:

- . Colocação de uma cobertura;
- . Alargamento do espaço da paragem.

#### 12. Tela de projeção:

- . Colocação de uma tela na sala de aula.

#### 13. Papelaria:

- . Existência de material para compra.

Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

### DISCENTES

#### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

#### 14. Projetor:

- . Colocação de uma lâmpada;
- . Verificação constante.

#### 15. Aquecimento no corredor e bar:

- . Colocação de radiadores nos corredores e no bar.

#### 16. Espaço do bar:

- . Permissão de que se coma no exterior;
- . Existência de mais funcionários no intervalo;
- . Existência de um maior número de caixotes de lixo;
- . Alargamento do espaço do bar.

#### 17. Funcionários:

- . Existência de maior compreensão no que diz respeito ao trato com os alunos;
- . Não intromissão nos assuntos pessoais dos mesmos.

Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

## DISCENTES

### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

18. Horário das aulas:

- . Existência de mais horas livres.

19. Tempo do almoço:

- . Necessidade de mais tempo para almoçar- pelo menos uma hora.

20. Casa de banho:

- . Colocação de papel e de sabonete líquido para as mãos.

21. Pavilhão:

- . Substituição ou arranjo das janelas cujos vidros estão partidos ou não fecham;
- . Resolução do problema do piso escorregadio;
- . Possibilidade de assistirem aos jogos.

Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

## DOCENTES

**Responderam 15 em 37 docentes**  
**que estão a trabalhar nesta ESCOLA**  
**(41% dos docentes)**

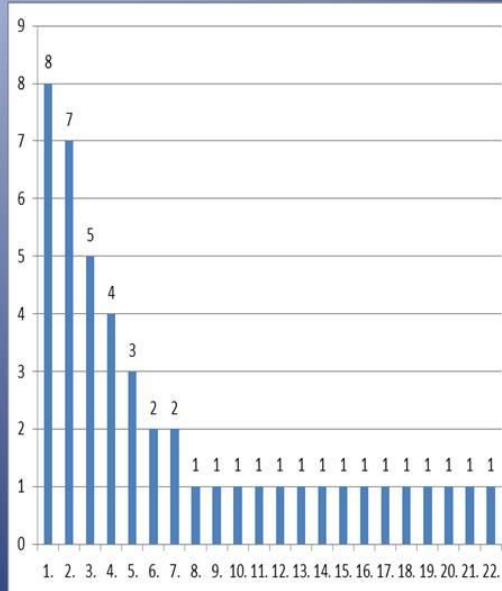


Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

**DOCENTES**

Aspetos, a melhorar na Escola, mencionados:

1. Transmissão da informação;
2. Falta de resposta em situações de indisciplina e de falta de assiduidade;
3. Horário da reprografia;
4. Apoio Pedagógico;
5. Horário da Biblioteca;
6. Papelaria;
7. Nº de alunos por turma/Divisão da turma;
8. Melhor articulação DT/DC;
9. Desporto Escolar;
10. Alimentação na cantina;
11. Sala dos professores;
12. Funcionamento dos computadores nas salas;
13. Inscrição para a recuperação de módulos;
14. Reuniões de departamento;
15. Divertimentos para os alunos;
16. Frontalidade/Honestidade/Justiça/Igualdade;
17. Intervalo às 12h35;
18. Chave-mestra;
19. Videoprojetor voltado para o quadro;
20. Associação de estudantes;
21. Página da internet da escola;
22. Horas de cargo.



Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

**DOCENTES**

Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

1. Transmissão da informação:
  - . Comunicação via e-mail ou criação de um espaço na sala de professores;
  - . Recurso aos canais de comunicação existentes;
  - . Afixação atempada e em local visível;
  - . Maior informação dos procedimentos a adotar;
  - . Maior divulgação da informação por parte do coordenador de departamento, do diretor de turma e do diretor de curso;
  - . Utilização de todos os sistemas informáticos disponíveis ou outros meios de forma a que a comunicação seja célere ou eficaz;
  - . Atividades sejam difundidas pelo meios da Escola;
  - . Existência de painel na sala dos professores;
  - . Falta de aviso, aos docentes e ao próprio diretor de turma, da participação de alguns alunos em certas atividades, o que impossibilita a justificação adequada das faltas.
  
2. Falta de resposta em situações de indisciplina e de falta de assiduidade:
  - . Desenvolvimento de um acompanhamento específico de um tutor e responsabilização do Encarregado de Educação;
  - . Aplicação de medidas disciplinares logo aquando do primeiro incumprimento;
  - . Aplicação de medidas sem receio de que sejam impopulares ou que acarretem perda de alunos, pois os mesmos reconhecem que a exigência e o rigor são úteis na sua formação;
  - . Punição da indisciplina com a retirada de regalias (do subsídio de transporte ou de refeição);
  - . Aplicação de processos disciplinares e encaminhamento desses alunos para uma sala específica com tarefas a realizar e com orientação de um professor.

## DOCENTES

### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

2. Falta de resposta em situações de indisciplina e falta de assiduidade (continuação):
- . Proposta de tutoria, por forma a desenvolver e a implementar um acompanhamento específico no trabalho dos alunos com elevado número de faltas de assiduidade;
  - . Maior envolvimento do Encarregado de Educação;
  - . Retirada de regalias (refeição; subsídio de transporte, etc);
  - . Recuperação de faltas à quarta-feira à tarde, juntamente com o professor que dá Apoio, com uma tarefa previamente estipulada.
3. Horário da reprografia:
- . Abertura por um período curto da parte de manhã;
  - . Existência de uma bolsa de cópias para os docentes;
  - . Existência de horário da parte da manhã e da tarde da reprografia.
4. Apoio Pedagógico:
- . Colocação no horário do docente, para as disciplinas em que os alunos revelem mais dificuldades, de duas aulas de apoio;
  - . Afixação bem visível do horário da sala de Apoio aos alunos (no placard da entrada da Escola);
  - . Nas disciplinas com mais módulos em atraso haver, na hora de aula, em simultâneo, uma hora de apoio para encaminhar os alunos com mais dificuldades;
  - . Nas disciplinas com módulos em atraso, as horas de cargo do professor serem disponibilizadas para apoio, evitando que sejam atribuídas a direção de turma, horário de biblioteca ou de sala de estudo, privilegiando uma hora de apoio a cada turma.

## DOCENTES

### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

5. Horário da Biblioteca:
- . Colocação de um docente nos intervalos, desde que lhe seja permitido aceder a esse tempo posteriormente (ou no horário retirar algum tempo);
  - . Alargamento do horário da biblioteca à hora de almoço;
  - . A Biblioteca deveria estar aberta, preferencialmente, nos intervalos, nos tempos de hora do almoço e durante a tarde, uma vez que, nesses horários, a maior parte das turmas pode ter algum tempo livre para usufruto desse espaço. Para poder promover esta abertura, podia haver um funcionário a tempo inteiro, sendo algumas das horas ocupadas por cargos dos professores.
6. Papelaria:
- . Colocação de algum material básico à venda, por exemplo, na reprografia;
  - . Existência de um espaço de papelaria na escola, para que se possam vender materiais essenciais.
7. Nº de alunos por turma/Divisão da turma:
- . Divisão dos alunos em turnos para melhorar a aprendizagem, de modo a facultar uma aquisição mais eficaz das competências;
  - . Divisão dos alunos nas disciplinas técnicas;
  - . Funcionamento em simultâneo de dois professores das disciplinas técnicas;
  - . Nas disciplinas de línguas, seria aconselhável a junção de turmas com a mesma língua num mesmo turno, para evitar a criação de grupos de trabalho excessivamente pequenos, de forma a que possam haver mais horas de apoio à biblioteca.



## DOCENTES

### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

#### 8. Melhor articulação DT/DC:

- . Maior articulação entre Diretor de Turma e Diretor de Curso;
- . Papel mais ativo do representante das disciplinas técnicas, informando os outros colegas dos procedimentos relacionados com o curso.

#### 9. Desporto Escolar:

- . Comunicação antecipada da realização de atividades no âmbito do desporto escolar (data, hora e alunos participantes), podendo ser por correio eletrónico ou afixado na sala de professores.

#### 10. Alimentação na cantina:

- . Existência de refeições mais variadas (por exemplo, mais refeições de peixe);
- . Tentativa de evitar tantas refeições de carne seguidas, não colocando carne nas duas refeições do dia;
- . Existência de mais variedade no acompanhamento (evitar que seja muitas vezes arroz e batata; no dia de peixe, o acompanhamento deveria ser batata ou arroz, em vez de esparguete, podendo esta ser no dia anterior com bife ou carne assada);
- . Almoço à sexta-feira é sempre acompanhado por batata cozida, pelo que se repetem as ementas; podia procurar-se que ocorresse em dias diferentes da semana.

#### 11. Sala dos professores:

- . Colocação de pontos de tomada ou extensões.

## DOCENTES

### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

#### 12. Funcionamento dos computadores nas salas:

- . Computadores de algumas salas não funcionam de forma adequada, bloqueando com frequência ou não permitindo o acesso à Internet e, conseqüentemente, ao programa de registo de *e-schooling*.

#### 13. Inscrição para a recuperação de módulos:

- . Inscrição aos módulos deveria ser efetuada com um mês de antecedência, em vez de uma semana, permitindo uma maior responsabilização dos alunos no desenvolvimento do estudo para a recuperação de módulos.

#### 14. Reuniões de departamento:

- . Existência de reunião mensal, no sentido de uma maior clarificação e uniformização de atuações.

#### 15. Divertimentos para os alunos:

- . Existência de variados divertimentos (música, jogos, rádio), numa sala de convívio, evitando deslocações para o exterior.

#### 16. Frontalidade/honestidade/Justiça/Igualdade:

- . Necessidade de conseguir-se mais igualdade e justiça, quer para os alunos quer para os professores (a nível de horários, de visitas, de material fornecido para os cursos, etc), por forma a alcançar-se, deste modo, um maior respeito e uma maior aceitação das regras por parte de todos.

## DOCENTES

### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

#### 17. Intervalo às 12h35:

- . Existência de um intervalo no segundo bloco da manhã (às 12h35m), se houver aulas da parte da tarde.

#### 18. Chave-mestra:

- . Existência de uma chave-mestra para cada professor.

#### 19. Videoprojetor voltado para o quadro:

- . Colocação, em todas as salas, de um videoprojetor voltado para o quadro principal;
- . Colocação de telas brancas.

#### 20. Associação de estudantes:

- . Incentivo dos alunos com palestras alusivas à importância de uma associação de estudantes na comunidade escolar.

#### 21. Página da internet da escola:

- . Atualização e utilização como veículo divulgador das atividades a realizar, contendo pequenos registos noticiosos das atividades realizadas, bem como documentos atualizados (disponibilização dos horários das turmas também atualizados);
- . Meio para divulgar formação ou outros assuntos relevantes para o futuro escolar e profissional dos discentes.

## DOCENTES

### Sugestões de melhoria face aos aspetos apontados:

#### 22. Horas de cargo:

- . Conversão das horas de cargo em horas de apoio, no caso das disciplinas em que os alunos apresentam mais módulos em atraso, evitando que sejam estes professores a exercer o cargo de diretores de turma ou a ter horas de biblioteca ou de sala de estudo.



# PESSOAL NÃO DOCENTE

**Responderam 4 em 35 elementos do PND que está a trabalhar nesta ESCOLA ( 11% do PND)**

Engloba assistentes técnicos, bem como o chefe do serviço da administração escolar, e assistentes operacionais.

## PESSOAL NÃO DOCENTE

### Aspetos a melhorar na Escola e sugestões apontadas:

1. Maior colaboração entre docentes e não docentes (e vice-versa)/Maior espírito de grupo:
  - . Participação em convívios entre PD e PND;
  - . Colaboração entre todos os grupos profissionais;
  - . Necessidade de passagem de uma mensagem de união para o exterior da Escola.
2. Maior rigor no cumprimento do horário (na entrada e na saída da Escola):
  - . Controlo da assiduidade por sistema eletrónico de todo o pessoal ao serviço da Escola.
3. Melhoramento da coordenação entre chefias (menos burocracia; tratamento dos problemas diários sem centralização do poder num só elemento da direção):
  - . O Diretor devia delegar competências a alguns subordinados.
4. Acesso à informação a nível de legislação:
  - . Circulação de informação e legislação atualizada na TV exposta no corredor.
5. Tratamento de alunos igual ao longo dos três anos:
  - . A afabilidade deverá persistir ao longo dos três anos; as máquinas, para o carregamento dos cartões, deverão ser novas, para não surgirem tantos problemas com os alunos.



## PESSOAL NÃO DOCENTE

### Aspetos a melhorar na Escola e sugestões apontadas:

6. Melhoramento da comunicação e do relacionamento dentro da comunidade educativa; melhoramento na distribuição de tarefas:

- . Comunicação das atividades com uma maior antecedência (e não no próprio momento); maior colaboração no trabalho por parte de todos.

7. Maior controlo dos alunos:

- . Abertura da Biblioteca Escolar por um período mais alargado, por forma a que os discentes possam ter um espaço a frequentar nos tempos livres.

8. Melhoramento da página da Internet:

- . Atualização da página e divulgação das atividades da Escola.

9. Melhoramento da comunicação:

- . Utilização de monitores, *placards* e *e-mails* para passagem da informação necessária.

## ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

### Aspetos a melhorar na Escola e sugestões apontadas:

1. A quase totalidade dos que respondeu registou nada ter a dizer.

- . Um Encarregado de Educação referiu que deveriam ser aproveitadas as potencialidades da quinta;

- . Outro alegou que deveriam efetuar-se exposições sobre os diversos cursos existentes na Escola.

Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

**O Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar agradece o contributo prestado na construção de uma Escola ainda melhor - a nossa ESCOLA - a PROFISSIONAL de FERMIL.**

Escola Profissional Fermil.....Grupo Coordenador da Autoavaliação Escolar.....Ano letivo 2013/2024

**Um as excelentes férias para todos!**

## Anexo 6 - Guião de entrevista aos Coordenadores de Departamento

### GUIÃO - ENTREVISTA AOS COORDENADORES DE DEPARTAMENTO

**Tema:** Circulação da informação pelos membros do departamento

O presente guião tem o intuito de inquirir os coordenadores de departamento sobre as principais ideias e aspetos que influenciam as práticas correntes de transmissão de informação entre os membros de um departamento. Será disponibilizado antecipadamente ao inquirido e posteriormente analisado o conteúdo das respostas dadas que serão registadas e gravadas em suporte áudio.

1. Com que frequência se realizam as reuniões de departamento?
2. Deveriam ocorrer mais reuniões?
3. Para além das reuniões formais, que outros meios são utilizados para proceder à transmissão de informação pelos membros do departamento (e-mail, pessoalmente, sms ...)?

4. Quais os principais assuntos tratados nessas reuniões?
5. As informações prestadas em reunião de departamento ficam disponíveis, de alguma forma, para futuras consultas?
6. As informações prestadas em reunião de departamento são enviadas para todos os membros antecipadamente e/ou posteriormente à reunião?
7. Qual é o procedimento usual para se comunicar a realização de uma atividade do PAA?
8. Qual é o procedimento habitual para levar alguma comunicação/informação ao conselho pedagógico?
9. Como é que o coordenador do departamento comunica as informações recebidas do conselho pedagógico?
10. Como se processa a comunicação de algum assunto entre os membros do departamento e o coordenador do mesmo?

## Anexo 7 - Plano de Melhoria - Prevenção e a Segurança Rodoviária

### Plano de melhoria

#### Ponto fraco

- Segurança na circulação dos alunos nos espaços exteriores adjuntos à escola.

#### Indicadores

- Acidente rodoviário ocorrido a 9 de maio de 2013 no passeio em frente à escola;
- Aglomeração de alunos junto à estrada nacional na hora de entrada e saída das aulas;
- Ausência de paragem de autocarro na faixa de rodagem no sentido Celorico-Fermil.

#### Objetivos

- Promover o cumprimento de regras de segurança na circulação rodoviária;
- Desenvolver valores de cidadania e de respeito mútuo;
- Promover a melhoria dos espaços circundantes à escola.

#### Estruturas Intervinentes

- Órgãos de gestão da escola;
- Conselho de Diretores de Turma;
- Autarquia;
- EP – Estradas de Portugal.

**Metas a cumprir**

- 0 acidentes.

**Calendarização:**

- Ao longo do ano letivo.

**Propostas de intervenção**

- Contactar a Junta Autónoma de Estradas e a Autarquia para arranjo dos espaços exteriores à escola, nomeadamente, o alargamento da via e a construção de passeios (que permita a circulação dos alunos em segurança, inclusive para a quinta e para o internato), a construção de abrigos/paragem de autocarro (nos dois lados da estrada nacional) e a colocação de sinalização limitadora de velocidade na estrada nacional;
- Desenvolver ações de sensibilização na comunidade educativa, relativamente à prevenção e segurança rodoviária.

**Avaliação**

- Final do ano letivo.

Equipa de autoavaliação  
04 de dezembro de 2013

**Anexo 8 - Plano de Melhoria - Criação da Associação de Estudantes**

## Plano de melhoria

**Ponto fraco**

- Associação de Estudantes da Escola Profissional de Fermil, Celorico de Basto.

**Indicadores**

- Ausência de Associação de Estudantes da Escola Profissional de Fermil, Celorico de Basto.

**Objetivos**

- Promover a constituição da Associação de Estudantes da Escola Profissional de Fermil, Celorico de Basto.

**Estruturas Intervenientes**

- Comunidade Educativa.

**Metas a cumprir**

- 1 Associação de Estudantes.

**Calendarização:**

- Ao longo do ano letivo.

#### Propostas de intervenção

- Incentivar a formação de uma comissão instaladora da Associação de Estudantes da Escola Profissional de Fermil, Celorico de Basto.

#### Avaliação

- Final do ano letivo.

Equipa de autoavaliação

11 de dezembro